Anno VII — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 27 de Setembro de 1917 — N. 2.077

HOJE

O TEMPO — Maxima, 23,3; minima, 18,3

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$200 e 7$300. Cambio, 13 1/8 a 13 d.

ASSIGNATURAS
Por anno.................... 26$000
Por semestre................ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Iulio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno.................... 26$000
Por semestre................ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A que esteve exposto o mundo!

Um trama sinistro do kaiser agora descoberto

A correspondencia intima entre elle e o ex-czar

BUENOS AIRES, 27 (A NOITE) — O correspondente da "Prensa" em Nova York retransmittiu-lhe hoje o longo despacho que o "New Yor Herald" publicou do seu correspondente em Petrogrado, Sr. Bernstein, contendo na integra a correspondencia secreta trocada entre o

Os dous primos e amigos: á direita, o kaiser, que se utilisava da fraqueza de Nicoláo II, á esquerda, para tentar a realisação dos seus planos de dominar o mundo

ex-czar Nicoláo e o kaiser durante o periodo comprehendido entre os annos de 1904 e 1907.

"Acabo de obter — diz o Sr. Bernstein — a correspondencia intima entre Guilherme II e o ex-czar Nicoláo. Esses documentos, além de revelarem o caracter dos dous soberanos com uma fidelidade inexcedivel, constituem uma extraordinaria collecção de provas irrefutaveis contra a autocracia que governa a Allemanha.

Os documentos que posso hoje publicar revelam, em primeiro logar, que o kaiser é um mestre consummado na arte de intrigar e um conspirador mephistophelico, que ha muitos annos trabalha para dominar o mundo, emquanto que o ex-czar Nicoláo apparece como um espirito debil e sem caracter.

São ao todo 75 telegrammas, encontrados depois da revolução nos archivos secretos do ex-czar. Elles traçam um quadro extraordinario da duplicidade de caracter dos homens de governo dos dous paizes, indicando claramente que o kaiser é o responsavel pela guerra actual. São verdadeiras cartas politicas, com expressões de amor e que ninguem, sinão os dous, devia conhecer. Constituem tambem uma acta de accusação contra o systema de governo adoptado nos dous paizes. Os seus autores, além das intrigas e "complots" internacionaes a que se entregavam, faziam commentarios frivolos acerca dos homens e dos acontecimentos, trocavam entre si hypocritas amabilidades e expressões carinhosas.

A princeza Alice, da Allemanha, que era a czarina da Russia, era alvo das mais carinhosas expressões dos dous imperadores. A maior parte do conteúdo dos telegrammas tem assim uma significação peculiar si se recorda que foi o kaiser quem praticamente fez o casamento de Nicoláo II com a princeza Alice, impondo assim á Russia uma imperatriz allemã, que dominou o ex-czar e trabalhou emquanto poude a favor dos interesses da Allemanha, mesmo nestes ultimos dous annos, quando a Russia já estava em guerra com a Allemanha. A ex-czarina não sómente mostrou o seu extremo partidarismo durante a guerra, como procurou atraiçoar a Russia e tentou leval-a a

O conde de Witte, que, como chefe do gabinete russo, impediu que fosse ratificado o tratado secreto negociado entre o kaiser e Nicoláo II, e pelo qual a Allemanha dominaria o mundo

fazer a paz separadamente com os imperios centraes. A ex-czarina tratou tambem de provocar a derrota da Russia e manteve sempre informada a Allemanha dos segredos militares, transmittindo constantemente para Berlim as informações que recebia, em cartas intimas, do ex-czar, que se encontrava no Quartel-General, á frente do Exercito.

A correspondencia secreta desses quatro annos demonstra que o kaiser conspirava contra a Inglaterra e procurava enganar a França, arrastando a Russia no plano, organisado em Berlim, de violar a neutralidade da Dinamarca. O kaiser dava a Nicoláo II conselhos militares fantasticos para derrotar o Japão. Procurou mesmo ensinar ao ex-czar como os russos deviam combater contra os japonezes. Depois, deante do fracasso estrondoso desses processos, aconselhou Nicoláo a fazer a paz.

Revelam ainda esses documentos que, durante nove annos seguidos, o kaiser tentou, por todos os meios, fazer da Russia um paiz vassallo da Allemanha, pela formação de uma alliança franco-allemã que visava especialmente a Inglaterra. Fracassados todos esses manejos, o kaiser dirigiu-se, então, com protestos de amisade, ao ex-czar, que sabia ser um caracter fraco, induzindo-o a assignar um tratado secreto de alliança offensiva e defensiva sem delle dar conhecimento á França, sua alliada. Dizia o kaiser, a Nicoláo, quando o conde de Witte, então chefe do gabinete russo, se recusou a assignar esse documento, que o ex-czar devia manter a sua palavra porque estava certo de que a França, quando conhecesse o tratado, não deixaria de o aceitar, vendo-se deante de um facto consummado, rompendo dessa forma o accordo assignado com a Inglaterra em abril de 1904 por influencia de Eduardo VII, que acabava de subir ao throno.

Depois de realisado este accordo, que foi o inicio da Entente, o kaiser comprehendeu, finalmente, que se erguiam por toda a parte os maiores obstaculos nos seus projectos de dominio universal. E então insistiu, em telegrammas seguidos, pediu e ameaçou, simultaneamente, ao ex-czar que mantivesse o tratado secreto e, mais, que empregasse toda a sua influencia para levar a França a adherir á nova combinação contra a Inglaterra. O kaiser insinuava tambem a Nicoláo que denunciasse a alliança franco-russa, para deixar a França exposta ao perigo de uma invasão allemã. O kaiser aproveitou-se, por todas as fórmas, do caracter do ex-czar em beneficio das suas ambições e Nicoláo, cedendo a todas essas insinuações, chegou a concordar em assignar aquelle tratado secreto que, si viesse a entrar em execução, teria transformado o kaiser em dono da Europa. A Russia, entretanto, apezar da participação activa que tinha nos planos do kaiser, estava condemnada a ser eliminada do numero das grandes potencias do mundo.

Ha ainda detalhes nestes despachos, cujas conclusões aqui estão reunidas, que são dignos de nota. Os ultimos telegrammas, por exemplo demonstram a desillusão do kaiser que, para ver si ainda podia realisar os seus intentos, formulava já os seus planos em termos mais claros, assignando os seus despachos com o nome "Wilhelm" em vez de Willy", como fazia no começo. Todos estes documentos deixam, afinal, a descoberto quem é o kaiser e quaes eram as suas aspirações."

Os primeiros telegrammas trocados entre os dous soberanos

BUENOS AIRES, 27 (A NOITE) — Completando o meu despacho anterior, reproduzo os primeiros telegrammas trocados entre o kaiser e o ex-czar Nicoláo da Russia, agora revelados pelo correspondente do "New York Herald" em Petrogrado e enviados á "Prensa":

"KIEL, junho de 1914 — A S. M. o imperador da Russia. — Recebi a visita de teu tio, que anda bem e desenvolve grande actividade. O seu mais vivo desejo é assegurar a paz, offerecendo os seus serviços, sempre que vê indicios de choques no mundo.

Reina máo tempo.

Lembranças a Alice e as minhas sympathias pelos teus soldados e navios. — (a.) *Willy.*"

"NORDFJORDEIDET, junho, 20 — Accita as minhas condolencias pela morte do conde de Keller, valoroso soldado e cavalheiro.

Communiquei a meu cunhado o palpite a que te referiste e elle te communicará o resultado.

Meu primo, o principe de Hohenzollern, seguirá as operações ao lado das tropas japonezas.

Faz bom tempo.

Saudades a Alice. — (a.) *Willy.*"

"PETERHOFF, junho, 20 — A S. M. o imperador da Allemanha. — Nordfjordeidet. — Obrigado pelas condolencias. Vi o conde de Witte, que me informou da conclusão do tratado com o principe de Bulow.

Espero que te divirtas na excursão que fazes.

Inspeccionei todas as tropas do 1º corpo do Exercito. — (a.) *Nicky.*"

"MOLDE, julho, 5 — Um vapor russo que auxilia o cruzador "Smolensk" deteve o vapor allemão "Scandia", do Lloyd Norte-Allemão, apoderando-se da sua mala de correio destinada ao Japão. O facto constitue uma violação do direito internacional maritimo e causará surpresa e irritação na Allemanha. Dadas as sympathias, principalmente do meu povo, pela Russia, receio que uma repetição deste facto contribua para diminuir consideravelmente essas sympathias. — (a.) *Willy.*"

"PETERHOFF, julho, 7 — Desculpa a demora em responder-te. Regresso da inspecção á 22ª divisão e não tive vagar para telegraphar-te ha mais tempo.

Lamento o excesso de zelo do "Smolensk", tendo sido adoptadas medidas para impedir a sua repetição. E' triste que esse incidente perturbasse as relações entre os nossos paizes.

Acompanhou-me na minha viagem o teu ajudante de campo, conde de Lamsdorff. O teu regimento de Wiburgo mantem-se em estado excellente. Disse aos soldados que estava convencido de que elles se mostrariam dignos do seu bravo coronel. — Teu *Nicky.*"

O kaiser, convém explicar, era coronel commandante do 85º regimento de infantaria

A ex-czarina Alexandra, de quem o kaiser se utilisava para a sua alta espionagem e para dominar Nicoláo II

de Wiburgo, no qual se referia o ex-czar, que desde o começo assignava todos os seus despachos com o pseudonymo de *Nicky.*

BUENOS AIRES, 27 (A NOITE) — Eis mais alguns telegrammas trocados entre o ex-czar Nicoláo II e o kaiser:

"DROUTHEIN (a bordo do hiate imperial "Hohenzollern"), julho, 21 — Obrigado. Estou satisfeito e espero que o meu regimento de Wiburgo se portará bem.

Saudades a Alice. — (a.) *Willy.*"

"DROUTHEIN, julho, 23 — Tive conhecimento de que um cruzador russo poz officiaes e marinheiros russos a bordo do vapor allemão "Scandia", o qual foi levado para ponto ignorado. Este acto é uma violação flagrante do direito internacional, quasi um acto de pirataria. E' tempo dos commandantes dos navios-cruzeiros receberem ordem de se abster de taes actos, os quaes podem provocar complicações internacionaes. — (a.) *Guilherme.*"

E' este o primeiro despacho da collecção que o kaiser assignou com o seu proprio nome. Verificou-se que sempre que o kaiser estava aborrecido ou pretendia impôr-se perante Nicoláo II, assignava o seu proprio nome.

Eis outros despachos:

"PETERHOFF, julho, 24—Dei ordem para que não fossem mais detidos os navios mercantes, mas não é facil transmittil-a aos cruzadores, em alto mar. O "Scandia" será posto em liberdade logo que chegue a algum porto.

Sei que foram enviadas grandes quantidades de contrabando de guerra da Europa para o Japão, sendo natural que, em propria defesa, tenhamos de impedir esse trafico.

Espero que reconhecerás que não houve neste incidente o menor proposito de provocar a animosidade da Allemanha. Repito que lamento o occorrido. — (a.) *Nicky.*"

"DROUTHEIN, julho, 24 — Os meus mais sinceros agradecimentos pela noticia da libertação do "Scandia". Espero que isto fará desapparecer o sentimento de anciedade provocado na Allemanha. Oxalá que se recebam noticias satisfactorias da frente de batalha.

Saudades a Alice.

Faz muito frio. — (a.) *Willy.*"

(Continúa).

O director do Pedro II exonera-se

O Dr. Araujo Lima, em data de hontem, dirigiu ao Sr. ministro da Justiça o seu pedido de exoneração do cargo de director do Externato Pedro II. Motivou esse gesto do Dr. Araujo Lima a solução dada pelo Sr. Carlos Maximiliano ao recurso do Sr. Gustavo Magnus, relativamente ao concurso de allemão. O Dr. Araujo Lima entendeu dever assim proceder em solidariedade com a congregação do gymnasio.

The right man in the right place

Achamos muito proprio o local escolhido pelo Senado, principalmente agora que, á falta de albergues nocturnos, a policia autoriza os sem-trabalho a dormir nos bancos das praças publicas...

Um accidente de pesca

Todos os fumantes sabem que é prohibido vender cigarros aos domingos. Mas como todos os fumantes conhecem as casas que vendem cigarros aos domingos, nenhum delles cuida de fazer sua provisão no sabbado.

O Abreu incide na regra geral.

Aconteceu que num dos ultimos sabbados, estando elle, á noite, com meia duzia de amigos, combinaram uma pescaria para o dia seguinte.

Partiram cedo, munidos dos necessarios petrechos.

Chegados á beira d'agua, tomaram posição, sentaram-se, deitaram as linhas. O Abreu, que era candidato a um pampa de dous palmos, foi collocar-se a cincoenta passos distante. E puzeram-se a esperar.

Em meio da funcção, um dos do grupo fez um aceno ao Abreu, e, tendo chamado sua attenção, levou o indicador e o medio, unidos, á frente da boca, gesto que traduz uma solicitação de cigarro.

O Abreu puxou a carteira; tinha cinco, ultimos. Não era possivel liberalisal-os ao grupo. Chamou então um pequeno, que rondava por ali, á espera de qualquer serviço eventual que lhe pudesse render um sandwich ou um nickel, e disse-lhe:

— O' garoto, você está vendo aquelle moço de cara raspada, que ali está a pescar?

— Qual delles?

— Aquelle (e apontou); o terceiro, a contar de cá.

— O de roupa branca?

— Não, menino! o outro. Olhe, para não errar, você chegue, procure o Alberto, dê-lhe esta carteira para tirar um cigarro e traga o resto; ouviu?

— Sim, senhor.

O garoto saiu e o Abreu ficou attento a uma vermelha, graúda, que se approximava da sua isca.

Dahi a pouco chegou o pequeno com a carteira vazia.

— Que é isso, menino? Pois eu não lhe recommendei que désse um cigarro ao Alberto e voltasse?

— Eu fiz o que o senhor mandou. Cheguei lá, perguntei qual era "seu" Alberto. Todos elles disseram que se chamavam Alberto e ficaram com os cigarros... — R.

O SR. RUY BARBOSA E A BAHIA

Impressão de uma palestra com S. Ex.

Quando, depois de levantada a sessão, o Sr. Ruy Barbosa se retirava do Senado, tivemos ensejo de ouvir de S. Ex. algumas palavras, que foram provocadas por perguntas que avançámos fazer a S. Ex.

Relativamente á grita que os politicos bahianos estão levantando em torno ao discurso de S. Ex., no theatro Lyrico, na festa dos atiradores, S. Ex. respondeu-nos que nada tem a dizer. O seu discurso não foi pronunciado em grego, mas em portuguez. Si alguem o leu e não comprehendeu, a culpa deve, decerto, caber mais ao leitor que ao orador... Naquella oração S. Ex. lembrou o papel que a Bahia, Provincia, representava na politica geral do paiz; falou da situa-daquella terra, que era magnifica e excellente, e fez o seu parallelo com a Bahia Estado, mostrando que esta unidade da Federação tem decaido grandemente. Não se referiu a este ou áquelle periodo governamental, nem se preoccupou com a procura de um ou dous nomes em particular, para attribuir-lhes responsabilidades. Si, porém, alguem se julgou na obrigação de collocar na cabeça a carapuça, que o faça por conta propria. Que a Bahia de hoje é a mesma de hontem quem se aventurará a affirmar? Onde os seus grandes homens? O que ali se vê é que, a par de uma situação economica invejavel, neste momento em que todos os productos do Estado estão em elevada alta e grande procura e que os sertões se enriquecem, a situação financeira é pessima.

A renda do Estado é de 26 mil contos de réis e a despesa de 18 mil, havendo, portanto, um saldo de oito mil. Onde param? Que é feito delles? Os grandes jornaes do Estado fazem constantemente estas perguntas, que ficam sem resposta. A municipalidade da capital tem uma receita de cinco mil contos e o seu serviço annual da divida externa sobe a seis mil. A municipalidade encampou a companhia de illuminação publica e emittiu titulos para o pagamento dessa divida. Depois, declarou nullos esses titulos... O "Times" é que nos dá essa nova. A Bahia Provincia era assim?

O Sr. Ruy conta-nos que se excusou varias vezes de ir falar no Lyrico. Estava doente. Mas taes foram as insistencias que accedeu em ir saudar os seus coestaduanos que voltavam á terra. Disse sempre, em toda a sua vida, a verdade. Disse-a ao imperador, a Floriano... Por que não a dizer ás pessoas que foram ouvil-no theatro? Disse-a e nunca se arrependerá de o ter feito.

Quanto á sua collocação em planos politicos, nem quer saber o logar que lhe reservam. Póde ser o ultimo; mas, nesse, como em tudo, só quer estar bem com a sua consciencia.

Não sabe si ha scisão na politica bahiana. Crê mesmo que nada haja na politica de sua terra. Pelo menos não descobre nenhum motivo que possa determinar alterações. E' senador, sem jámais haver pleiteado eleições. Estará em qualquer hypothese, no seu logar, no logar em que sempre esteve. Não mudará. Os politicos é que sabem o que devem fazer...

E S. Ex., ao final, depois de dizer que não estava nos concedendo uma entrevista (e cumpre-nos declarar aqui que esta palestra foi num corredor, em rapidos minutos, e sem que tivessemos tomado della siquer uma nota), teve esta phrase:

— Si quer conhecer bem a Bahia, faça uma viagem até lá... Verá, de um lado, o povo; do outro, os politicos...

O MONTURO DO MUNDO

Um dos temas periodicos da imprensa brazileira é a discussão do nosso direito de expulsar estranjeiros.

Houve um tempo em que os espiritos que querem levar o seu liberalismo até pôr em perigo a existencia da propria patria, tinham um argumento para mostrar que a expulsão de estranjeiros não devia ser uma medida indispensavel, pois que uma grande nação, a Inglaterra, não adotára essa medida. Mas, em 1900, muito antes da guerra atual, em plena paz, em plena tranquilidade, a Inglaterra, a despeito da sua excepcional situação insular, rezolveu-se a tambem ela decretar aquela providencia.

Desde então não houve mais no mundo nação alguma que não tivesse a expulsão de estranjeiros como uma medida indispensavel á sua segurança, mesmo em epocas normalissimas. Os mais exaltados liberais inglezes foram forçados a convir nessa necessidade.

Veio, porém, depois disso a guerra atual. Ela tem provado como é dificilimo a um governo prevenir-se de ataques de estranjeiros, que se rebelam contra a sua autoridade e trabalham de acordo com o inimigo exterior.

Ninguem, neste momento, pensa em liberalismos descabidos. O que se quer é a garantia da defeza nacional. E um dos elementos para isso está exatamente na expulsão dos estranjeiros perigozos. Perigozos ou simplesmente suspeitos.

Ninguem pode ter direito de rezidencia em caza alheia. Por igual motivo, nenhum estranjeiro tem direito de rezidencia em paiz que não é o seu.

Não ha mesmo que pedir ao governo, quando dezeje expulsar um estranjeiro, a obrigação de provar que esse estranjeiro é nocivo. Quem não está em sua caza é que preciza portar-se de modo tal que o dono da caza não tenha motivo algum para querer o seu afastamento.

Todos sabem como os espiões, que pululam atualmente em varios paizes, conseguem ajir sem deixar provas de seus atos. Que um governo, para punir um nacional, tenha mil e um cuidados — compreende-se. Si, porém, um estranjeiro é simplesmente incomodo, o governo tem o direito, não de castiga-lo, mas de convida-lo a ir beneficiar os seus patricios com a sua estimavel prezença.

Não ha artigo nenhum da Constituição que se oponha á expulsão dos estranjeiros. O que o nosso texto fundamental dispõe é que aos estranjeiros *rezidentes aqui* nós devemos os mesmos direitos que aos Brazileiros. Não diz, porém, que sejamos forçados a deixa-los rezidir. A Constituição quer que todos os que habitam no Brazil sejam iguais. Isso, porém, é uma razão de mais para expelirmos os que não forem dignos dessa honra.

Foi isso o que os Estados Unidos, o Canadá e outras nações compreenderam tão bem, quando pozeram á porta de entrada um filtro selecionador rigorozissimo, afim de excluir os *indezejaveis.*

E' estupendo ver como racioсinam algumas pessoas muito interessadas com a defeza nacional. Acham que devemos multiplicar os "tiros", fazer apêlo a toda a mocidade. Mas no mesmo tempo acham tambem que não se deve tocar em qualquer elemento estranjeiro que possa comprometer a nossa defeza!

A discussão sobre o direito de expulsão de estranjeiros só continua a existir no Brazil.

Não ha nenhuma outra nação do mundo, mesmo em pleno periodo de paz, que admita a menor restrição a esse corolario lojico da sua soberania, o menor enfraquecimento dessa lejitima arma de defeza.

Medeiros e Albuquerque

O alistamento militar no Ceará

ASSARE' (Ceará), 27 (Serviço especial da A NOITE) — A junta de alistamento militar encerrou hontem os seus trabalhos, alistando 327 jovens. Em 1916 aquella junta só conseguiu alistar 12.

O nosso intercambio com os Estados Unidos

O resultado de uma nova missão de caracter commercial

Imprensa e artes graphicas

Acha-se actualmente no Rio o Sr. Robert S. Barrett, enviado especial do Ministerio do Commercio dos Estados Unidos da America do Norte. S. S. vem ao Brasil, como já foi a outras Republicas sul-americanas, desempenhar uma importante missão de caracter

O Sr. Robert Barrett

commercial. Sabedores disso fomos procural-o no hotel Avenida, onde se acha hospedado.

Indagámos qual a missão que S. S. desempenhava.

— A minha missão tem intima ligação com as de outros delegados do Ministerio do Commercio. Somos no todo vinte e nove enviados especiaes aos paizes de todo o mundo, afim de estudar os diversos mercados, as suas condições e as possibilidades de desenvolver o nosso intercambio commercial com esses paizes, sob todos os ramos de negocio. Eu, por exemplo, fui incumbido de vir á America do Sul estudar a imprensa e artes graphicas. Essa escolha recaiu em mim por ser eu conhecedor do assumpto. Durante muitos annos residi no Mexico, onde tive um jornal. Mais tarde, por causa da revolução, voltei para o meu paiz, onde adquiri a "Gazeta de Alexandria", um tradicional jornal que tem cento e muitos annos de existencia.

Para comprovar o que dizia, o Sr. Barrett mostrou-nos alguns numeros da "Gazeta", num dos quaes estava publicado um decreto assignado por Jorge Washington.

E proseguiu:

— Como era um profissional, e havendo grande interesse do meu paiz em conhecer as condições dos diversos mercados, vim dar desempenho á missão a mim confiada. Ha mais de um anno e meio que saí dos Estados Unidos. Estive na Venezuela, no Equador, no Perú, no Chile, na Bolivia, na Argentina, etc., etc. Termino a minha excursão no Brasil. Vim agora do Uruguay. Saltei em Santos, estive em São Paulo e aqui me acho ha dous dias.

— Mas, em synthese, a sua missão é de estudar os mercados e colher dados estatisticos?

— Perfeitamente. Tenho estudado a imprensa nos seus diversos ramos, desde as machinas até ao papel, pois nós temos fabricas de tudo. O papel, por exemplo, tem grande importancia, pois podemos desenvolver, e muito, a nossa exportação para cá. Levo informações exactas de todos os jornaes: tiragem, capital, consumo de papel, machinas, typos, etc., etc.; estado das empresas, preços de annuncios e tudo mais que nos póde interessar. A mesma cousa faço com todas as empresas de artes graphicas e papelarias: levo informações completas de tudo, tudo que nos póde interessar para a exportação e o desenvolvimento dessas empresas. Uma vez colhidas todas essas informações, em meu relatorio especificarei os dados. O Ministerio do Commercio distribuirá, então, esse relatorio por todas as fabricas do paiz. Faz-se isso para que os nossos industriaes conheçam os mercados. Para os jornaes isso tem uma grande vantagem, porque os nossos fabricantes conhecem os preços de annuncios dos jornaes estrangeiros, a circulação desses jornaes, etc., etc., e tudo que lhes possa interessar para a propaganda de seus artigos.

— E os resultados até aqui obtidos?

— Optimos, respondeu-nos o Sr. Barrett. Pelo que vi e apurei até aqui, cheguei á conclusão de que a nossa exportação é diminuta nesse particular e póde ser muitissimo desenvolvida.

A NOTA SCIENTIFICA

Será descoberto no Brasil

O micrObio da polymyelite?

Um cerebro de macaco vindo de Buenos Aires

Os esforços da sciencia. A polymielite é ainda um capitulo obscuro da pathologia. "Certains auteurs ne l'admettent presque qu'à regret" — diz o velho Dieulafoy. Confunde-se muito com a polynevrite e outras molestias nervosas. Charcot, Duchenne, Raymond, Pierre Marie, Marinesco, Franz Muller, Bloeq, Schultze, Rissler, Tavaneili, Fiore, etc., emfim, scientistas de todas as nações, se esforçaram para desvendar a causa mysteriosa dessa forma de paralysia geral!

O cerebro de macaco que veiu de Buenos Aires, dentro de um tubo, para servir a estudos, no Brasil

Nos ultimos vinte annos a senhora Bacteriologia — muito curiosa porque é mulher — mesmo mais curiosa do que um reporter de jornal, quiz ver si descobria um microbio responsavel por essa molestia! Não foi muito feliz nas suas pesquizas. Apezar disso não desanimou. E, honra nos Estados Unidos, — um grupo de bacteriologistas americanos de valor, a cuja frente se achava Floxher, teimou nesses estudos, até saber, com certeza, que se tratava de uma infecção e não de uma intoxicação. O microbio dessa infecção não foi encontrado. Suppõe-se ser um "virus filtravel", como o da febre amarella. Como estimulo da sciencia do Novo Mundo, depois dos Estados Unidos, as mesmas pesquizas foram continuadas na Argentina.

No Brasil nunca se fizeram esses estudos. O Dr. Arthur Moses, aproveitando o ensejo da viagem ao Prata, como delegado do Brasil á exposição pecuaria de Montevidéo, foi até Buenos Aires e de lá trouxe um pedaço de cerebro de macaco com a molestia de que acabamos de falar. E' curioso assignalar que essa molestia humana não dá em macacos argentinos. Talvez por serem macacos atrasados, na escala zoologica, distantes da especie humana.

O Dr. Moses quer experimentar nos daqui, para poder proceder a esses delicadissimos estudos. Para honra da sciencia brasileira fazemos votos para que seja coroado pelo maior exito.

Dr. Nicoláu Ciancio

Morre o ex-senador SEVERINO VIEIRA

Pela manhã recebemos o seguinte telegramma:

"S. SALVADOR, 27 (A. A.) — Falleceu hoje, ás 5 horas da madrugada, o Dr. Severino Vieira, ex-governador e ex-senador. A

O Sr. Severino Vieira

noticia da sua morte causou geral consternação".

O Dr. Severino dos Santos Vieira nasceu na Villa do Conde, Estado da Bahia, em 8 de junho de 1849; bacharelou-se em direito, ainda muito moço, e foi em 1875 nomeado promotor publico da comarca do Conde. Foi depois juiz de orphãos e municipal, cargos que abandonou para dedicar-se á advocacia na capital do seu Estado.

Entrando para a politica foi deputado provincial, "leader" do partido conservador e presidiu a Assembléa Legislativa em 1887. A Faculdade Livre da Bahia deve-lhe a sua fundação.

Collaborou em diversos jornaes e dirigiu outros, até que foi eleito deputado federal. No governo Campos Salles foi ministro da Industria e Viação. Em 1900 foi eleito governador da Bahia, e em 1906 foi eleito senador federal.

O Dr. Severino Vieira fez parte da Constituinte republicana.

S. SALVADOR, 27 (A. A.) — O governador do Estado mandou o seu ajudante de ordens visitar a camara ardente e dar pezames á familia do Dr. Severino Vieira. As repartições publicas estão fechadas. Todos os estabelecimentos publicos, commerciaes e associações hastearam bandeiras em funeral. O governo do Estado declarou que serão prestadas ao Dr. Severino Vieira as honras de chefe de Estado.

Viveu 140 annos!

MERCÊS (Minas), 27 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu aqui, ante-hontem, o velho Domingos Nogueira da Gama, nascido a 13 de junho de 1777. Foi um dos constructores da egreja da Boa Morte, de Barbacena, concluida em 1815. Residia neste municipio desde 1860.

Écos e novidades

Um dos flagellos do Rio é o caipirismo da policia. Da policia e de certas autoridades... Não faz muito tempo, um dos directores do Jardim Botanico, e aliás dos mais illustres, deixava o jardim completamente sujo porque empregava todo o seu tempo e quasi todos os trabalhadores na defesa da moralidade dos bancos. Era uma verdadeira obcessão! Todas as pessoas, todos os grupos, todas as familias que entravam no jardim deviam ser cuidadosamente espionadas pelos empregados, para os quaes havia postos de observação, como esses que os caçadores constroem nos milharaes, e onde se disfarçam á espreita das ingenuas pombas... Esses homens ficavam horas e horas, torcendo para que os passeantes trocassem qualquer signal de affecto, um aperto de mão ou um beijo. Elles atiravam-se então como feras sobre os namorados e os levavam á presença do director, que exultava de contentamento, como si tirasse uma sorte grande na loteria.

Na secretaria havia mesmo um registo, ou cousa parecida, onde se assignalavam os nomes dos empregados mais solicitos e mais felizes. Assim como os communicados da guerra assignalam agora que o tenente ou o capitão X. abateu o seu decimo setimo ou vigesimo quarto apparelho inimigo, o Registo da Moralidade do Jardim Botanico marcava o numero de pares apanhados pelo empregado Fulano.

Felizmente, a morte veiu livrar esse illustre homem de sciencia do ridiculo que naturalmente acabaria por cobrir a sua mania, que já era, aliás, um symptoma da molestia que o victimou...

Esse delirio idiota costuma se communicar a certos delegados de policia que não tendo disposição ou vontade de empregar mais utilmente a sua actividade, e precisando fingir que fazem alguma cousa, entram a dar por páos e por pedras e a commetter disparates.

Moradores da praia do Flamengo e da avenida Beira-Mar queixam-se de que a policia lhes prohibe que se assentem nos bancos dos jardins publicos depois das dez horas... Por que? Porque o delegado encontrou nessa medida o unico meio de acabar com o namoro nos bancos! Em vez de mandar prender e processar os individuos porventura apanhados em offensas á moral ou ao pudor publico, e para isso os jardins são illuminados e devem ser devidamente policiados, elle tomou a medida radical de inutilisar os bancos. Para não se incommodar e não incommodar os guardas civis, elle preferiu prejudicar o publico e as familias.

O que vale a esse pobre homem é que o reino do céo está á sua espera...

* * *

Do gabinete do Sr. ministro da Guerra nos enviam o seguinte:

"Sr. redactor — Tendo alguns jornaes desta capital publicado um telegramma de Nova York com a noticia de haver chegado áquelle porto o deputado Erasmo de Macedo, que jornaes da America do Norte dizem "membro de uma commissão para o governo do Brasil", este ministerio declara que aquelle representante da nação não pertence á commissão militar brasileira nem está incumbido de missão alguma por parte deste ministerio."

O serviço de distribuição de pão

O prefeito ao Conselho

Acompanhado de copias das reclamações mencionadas da A. E. de Padaria e Empregados de Padarias, o Sr. prefeito enviou hoje ao Conselho Municipal a seguinte mensagem:

"Srs. membros do Conselho Municipal do Districto Federal — Acaba de ser promulgada a resolução desse illustre Conselho que regula o serviço de pão nesta cidade.

Não devia vetal-a, por não haver fundamento legal para isto. Todavia, recebi contra certos dispositivos da referida resolução algumas objecções e reclamações, nas quaes se affirma que a execução dos mesmos é inconveniente e prejudicial ao proprio consumidor.

Por isto, me relevareis que submetta ao vosso melhor criterio o exame de taes reclamações, que ora vos envio por cópia, porque, si procedentes, estou certo, não deixareis de julgar de boa prudencia modificar a resolução nos pontos arguidos.

Por simples providencias regulamentares não me seria licito chegar no mesmo resultado. Sempre com elevada consideração e respeito.— Districto Federal, 27 de setembro de 1917 — (A.) Amaro Cavalcanti."

Um pedido ao prefeito

Os inspectores de alumnos do Instituto João Alfredo, enviaram hoje um memorandum ao prefeito, pedindo a sua equiparação aos seus collegas das outras escolas profissionaes, que, além de perceberem melhores ordenados, têm estabilidade.

Aguardente condemnada

O Laboratorio Nacional de Analyses condemnou por conter notavel quantidade de aldehydos, etheres e alcoocs superiores, uma partida de aguardente marca C. I. C., consignada a Carvalho Irmão & C., vinda do Porto, no vapor francez "Ceylão", entrado neste porto em 31 de agosto ultimo.

Emprego para os sem trabalho

Os falsos mendigos vão para a roça

O Sr. ministro da Agricultura, em officio hoje enviado ao prefeito, communicou-lhe que estão a disposição do governador da nossa cidade, diversos logares nas colonias, afim de que possam para lá seguir os sem trabalho. Acompanhava o officio uma relação dos nomes das colonias, a quantidade e qualidades dos logares nellas existentes.

Segundo ouvimos, o Dr. Amaro Cavalcanti aproveitará esses logares, para os falsos mendigos.

O Senado no jardim da Acclamação

A celeuma contra a lamentavel idéa

Uma carta do Ludovico Berna

Do architecto Sr. João Ludovico Maria Berna, professor da Escola Nacional de Bellas Artes, recebemos as seguintes linhas, que são mais um poderoso argumento contra a antipathica idéa de que nos vimos occupando:

"Sr. redactor — Permitta-me que, admirador do seu jornal, e analysador de tudo quanto elle encerra, tenha, emfim, alguma opposição a fazer a idéas nelle expostas. Outros lembram e suggerem trechos novos da nossa "urbs" para "locar" o novo edificio do Senado federal. Estimaria que todos os que procuram formar a opinião publica, se entregassem a essas cogitações, deixando entrever, antecipadamente, quaes as difficuldades de ordem technica que seriam bem difficeis de vencer na construcção do edificio projectado. Desculpe, mas, andam errados. Então V. admitte construir nessa área de terreno da cidade, que foi outr'ora um alagadiço onde, — inda me lembro, pois era pequenino — passava com o meu saudoso pae na ida e volta para a nossa residencia na Tijuca— se viam lavadeiras occupadas na lavagem de roupas e garotos pescavam tainhas? E' sabido que o campo (chamado de Sant'Anna), foi aterrado com todo o lixo da cidade do Rio de Janeiro, em uma altura de cerca de dous metros. Portanto, a permeabilidade do terreno ainda não se fez, não é, pois, completa. Haja vista o que succedeu em 1902, quando uma associação de senhoras da nossa mais alta sociedade pensou inaugurar "kermesses" em favor das creanças desamparadas, havendo, entre outros attractivos, um projectado pavilhão chamado das Flores. Pois esse pavilhão ruiu, apezar de construido todo de pernas de serra e sarrafos. E por que? Porque — conforme apurou o inquerito — "o terreno do antigo campo de Sant'Anna" não offerecia as condições precisas de estabilidade. Ora, si uma construcção ephemera como essa de um pavilhão de madeira não encontrou a resistencia que era para desejar no interesse de sua segurança, os baldrames do novo edificio do Senado federal, si tal idéa se tornar uma realidade, só poderão ser construidos com uma profundidade nunca menor de seis metros e isso mesmo sobre estacas de madeira de lei. A extravagancia seria colossal e faria rir o estrangeiro que porventura dê attenção á nossa vida de technicos da mais adeantada cidade da União.

Ora, o saudoso architecto paizagista Glaziou, que projectou e construiu o actual parque da praça da Republica e mereceu sempre o apreço de D. Pedro II, tanto assim que o encarregou de remodelar o jardim do Passeio Publico, onde morou longos annos em um chalet rustico que ainda lá existe, e que alliava aos conhecimentos de technico de renome, profundos conhecimentos de botanica, catalogando as diversas familias de arvores existentes não só no Passeio Publico, mas tambem na Quinta da Boa Vista, se oppoz sempre a que se levantasse no centro do jardim da praça da Republica o monumento commemorativo da terminação da guerra do Paraguay, da lavra do saudoso architecto brasileiro Caminhoá, "por entender que o terreno não permittiria a carga e sobrecarga dessa construcção". Ora, o que o competente Glaziou achava vedado a um monumento cuja área constructiva não alcançaria 200 metros quadrados, não póde ser licito a um edificio de 8.000 metros quadrados de superficie edificada: o projecto, pois, é insustentavel.

E' tarde, talvez, para tecer outras ponderações a respeito da esthetica do nosso lindo parque — a perola de Glaziou, porque entre nós tudo se faz com um entrelaçamento preambular de papeis que, quando menos se espera, são convertidos em documentos de direito, e sustentam as mais complicadas questões de defesa do erro e do extravagante. E' talvez tarde, apezar de não estar posta a primeira pedra; mas, sempre diremos que o logar proprio para o Senado federal é o logar onde está funccionando o edificio decadente.

Tudo ali o favorece. A proximidade de todas as linhas de bondes, a convergencia da Central, do Quartel-General, a natureza do commercio installado nos arredores e a propriedade do estylo simples e elegante de suas fachadas. Uma vez estabelecido o plano de reconstrucção, cujo custo não alcançará quantia superior a dous mil contos de réis, ella poderia ser realisada por partes, ampliando a área actual com o terreno que limita com a Casa da Moeda, de um lado, e do antigo almoxarifado pelo outro. Ter-se-ia um edificio modelo e bem situado. O ponto proprio é aquelle; nada recommenda o outro que se lhe quer dar. E' possivel que seja tarde para dissuadir empreiteiros e autoridades; fica, porém, consignado um protesto contra a mudança do recinto onde ecoou a voz de Bernardo de Vasconcellos, visconde do Rio Branco, Zacharias de Góes e Vasconcellos, Caxias, Osorio, etc.

O illustre engenheiro senador Paulo de Frontin é espirito sufficientemente recto para nos dar razão. Si não puder retroceder, ha de sentir que a verdade é esta: o edificio do Senado não precisava sair de onde está; é bastante "consolidar os actuaes alicerces", recompor as fachadas, modificar a cobertura e os vigamentos que poderão ser de estructura metallica.

A reconstrucção do castello de Pierrefond cobriu de gloria o nome do architecto Viollet Le-Duc.

Concluindo, Sr. redactor, si tiver cabimento o que pondero, e lhe parecer que merece publicidade agradecer-lhe-á com effusão o obscuro profissional — João Ludovico Maria Berna."

Escrevem-nos:

"Em toda essa questão do edificio do Senado, um engano tem havido. Na condemnação á idéa da edificação do predio no campo da Acclamação, toda gente attribue ao Sr. Paulo de Frontin essa lembrança. Entretanto, S. Ex. nada tem com ella. Desde longe vem a campanha para a mudança do Senado. Ultimamente, acossada fortemente, a mesa daquela casa resolveu tomar uma providencia. Fazendo já parte do Senado o Sr. Frontin, nada mais natural que fosse S. Ex. consultado. Accedeu promptamente em estudar o caso, mandou fazer o projecto do edificio, o orçamento do seu custo, etc. Tudo isso feito, disseram a S. Ex. que o local para a construcção seria o jardim da praça da Republica. S. Ex. ainda, e com o intuito de evitar que o parque fosse prejudicado de qualquer modo, foi examinal-o, para ver si era possivel metter ali o predio, conservando o jardim. Depois desse exame disse á mesa do Senado que o local se prestava. Quanto, porém, á lembrança, de construir o Senado no parque, essa não é do senador pelo Districto Federal."

O Sr. prefeito não consentirá

Os nossos collegas da "A Noticia" ouviram hoje do Dr. Amaro Cavalcanti que, a depender de S. Ex., o edificio do Senado não será construido no jardim da praça da Republica.

POR FALTA DE NUMERO...

Não houve hoje sessão na Camara dos Deputados.

A exportação do trigo uruguayo

MONTEVIDEO, 27 (A. A.) —Annuncia-se que brevemente o poder executivo enviará uma mensagem ao Parlamento, autorisando a exportação do trigo, logo que fique concluida a nova colheita.

A GUERRA

PORTUGAL NA GUERRA

Vae-se crear um conselho de guerra

LISBOA, 27 (Havas) — Segundo um dos boatos, a proposito da proxima remodelação ministerial, pensa-se em organisar dentro do gabinete um conselho de guerra composto de cinco membros. Diz-se tambem que o futuro ministro da Marinha será o Sr. Leotte do Rego, actual commandante da divisão naval.

Foi restabelecida a Ordem da Torre e Espada

LISBOA, 27 (Havas) — Um decreto restabelece a ordem militar da Torre e Espada, para recompensa do valor, lealdade e merito.

Operarios para a Inglaterra

LISBOA, 27 (A. A.) — Partem brevemente para a Inglaterra 1.800 operarios que vão trabalhar nas florestas inglezas.

A RUSSIA NA GUERRA

Communicado official

PETROGRADO, 27 (Havas) — Communicado do Estado-Maior, em data de hontem:

"Na região de Riga, repellimos as patrulhas inimigas. Fuzilaria nas frentes oéste e sudoéste. Na frente rumaica, na região de Sereth, depois de violento bombardeio, o inimigo atacou com massas profundas de infantaria, mas os nossos contra-ataques, de manhã, restabeleceram a primitiva situação.

Grande actividade do inimigo no Baltico, com manobras aereas e submarinas, graças ás quaes tenta crear obstaculos nos movimentos da esquadra russa na costa da Curlandia.

No dia 23, no correr de combates aereos, abatemos dous aeroplanos inimigos, aprisionámos um terceiro com os seus tripolantes e fizemos que um quarto descesse incendiado pelas chammas que sobre elle projectou um balão russo."

A BATALHA DA FLANDRES

Communicado inglez

LONDRES, 27 (Havas) — O marechal Sir Douglas Haig, em seu ultimo communicado, diz:

"O nosso ataque desenvolveu-se hontem, com exito, numa frente de dez kilometros entre o povoado de Tour e um ponto a léste de Saint Julien. O inimigo contra-atacou mais tarde. A luta continúa.

Effectuámos um ataque ao sul da estrada de Ypres a Menin e capturámos no saliente do povoado de Tour fortes obras defensivas inimigas. Repellimos um contra-ataque lançado de Gheluvelt.

No correr do principal ataque dos nossos na estrada de Ypres a Menin, encontrámos tenaz resistencia por parte do inimigo, mas após violenta luta, as nossas tropas conseguiram rechassal-o para as suas posições. Mais tarde, o inimigo contra-atacou novamente. A luta prosegue naquella região.

As nossas tropas varreram o resto do bosque do Polygono, tomando ali um systema de trincheiras inimigo. Na esquerda, os nossos soldados penetraram nas defesas inimigas numa profundidade de cerca de 1.600 metros, tomando de assalto Zendheke. Repellimos depois um contra-ataque que visava as nossas novas posições a léste do bosque do Polygono. Na esquerda do nosso ataque, as nossas tropas atacaram por ambos os lados as estradas de Wieltje a Gravens e de Tafel a Saint Julien, assenhoreando-se ahi tambem de todos os seus objectivos e repellindo o contra-ataque subsequente. Avançámos a nossa linha nessa região numa profundidade de 800 metros e fizemos mais de mil prisioneiros. As perdas do inimigo têm sido muito avultadas."

EM TORNO DA GUERRA

A sessão na Camara Franceza

PARIS, 27 (Havas) — Após o incidente provocado pelas palavras do deputado socialista Brizon, este declarou que, de accordo com os seus collegas Raffin-Dugens e Alexandre Blanc, não votaria os creditos de guerra pedidos pelo governo, e, concluindo, exclamou: "Abaixo a guerra: viva a paz!" A isto, o presidente, Sr. Deschanel, observou: "Sim, si quereis dizer — a paz franceza!".

Em seguida usou da palavra o Sr. Claveille, ministro das Obras Publicas, que, em resposta a uma pergunta do deputado socialista Moutet, a proposito das linhas ferreas, declarou que, ao passo que a analyse da face politica da questão da cooperação entre os alliados competia ao Sr. Painlevé, presidente do conselho, e ao seu antecessor, Sr. Ribot, elle, orador, diria apenas como technico que a chegada de technicos americanos viria augmentar consideravelmente as facilidades de transporte. E, concluindo por entre applausos de toda a Camara, o ministro disse: "Os nossos excellentes amigos americanos sempre têm manifestado por nós a maior das sympathias".

Guynemer não morreu

PARIS, 27 (Havas) — Uma nota official declara inexacta a informação publicada pelos jornaes annunciando a morte do aviador Guynemer.

Nenhum novo informe, accrescenta a nota, permitte concluir que o aviador tivesse succumbido.

Como Costa Rica rompeu

WASHINGTON, 27 (A. A.) — Annunciam de S. José da Costa Rica, que por occasião de ser approvada pela Camara dos Deputados a ruptura de relações com a Alemanha, dos 53 membros que compõem aquella assembléa, 27 votaram a favor e 7 contra.

A minoria atacou violentamente o deputado Lara, chefe da maioria, chamando-o de alliadophilo. O chefe da minoria é o deputado Fernandez Quell, director do jornal "El Imparcial", que foi suspenso devido á violencia das suas idéas germanophilas.

A data legal da declaração de guerra dos Estados Unidos

WASHINGTON, 27 (A. A.) — Um decreto publicado hoje fixa como data legal da declaração de guerra dos Estados Unidos á Allemanha, o dia 7 de abril de 1917.

O ministro da Suecia visita Wilson

WASHINGTON, 27 (A. A.) — Está sendo objecto de commentarios a visita feita ao presidente Wilson, que o recebeu em audiencia especial, pelo ministro da Suecia e cujos motivos são ignorados.

Os allemães esgotam-se em contra-ataques

Communicado do marechal Sir Douglas Haig:

"Hontem de tarde e á noite o inimigo, com os seus ataques extremamente encarniçados, não se poupou esforços na tentativa de readquirir o terreno importante que lhe capturámos. Entre as 4 da tarde e as 7 da noite foram executados quatro contra-ataques sobre a nossa nova frente a partir do logarejo de Latour até a estrada de Saint-Julien a Gravenstafd. O combate mais encarniçado foi ao sul do bosque do polygono.

Não só repellimos todos os ataques que nos foram dirigidos, como ainda infligimos elevadas perdas ao inimigo e mantivemos todo o terreno conquistado.

Um novo commandante russo

PETROGADO, 27 (Havas) — O general Tcheremisoff foi nomeado commandante em chefe da frente norte.

O assassinato do general Pinheiro Machado

Não houve numero de jurados para o julgamento de Manso de Paiva

O que hontem noticiámos saiu certo. Manso de Paiva não foi julgado hoje.

O réo compareceu ao Tribunal pouco depois das 11 horas. Não havia no edificio do Jury sinão os funccionarios que ali trabalham. Ou, por outra, além desses funccionarios havia policia, e policia a granel. Depois chegaram alguns populares. Já sobejamente se sabia que o réo não seria julgado. De novo, por momentos, o Tribunal se pareceu com uma praça de guerra. Lá ao fundo, armas ensarilhadas e soldados espalhados. No interior, agentes de segurança.

Manso de Paiva foi conduzido á sala dos réos e lá ficou, guardado por policiaes. Os jurados iam chegando, um a um. Veiu o juiz, o Dr. Cesario Alvim, substituto do Dr. Costa Ribeiro; veiu o promotor, Dr. Galdino. Vieram os accusadores particulares, os Drs. Manoel Villaboim, Nicanor Nascimento e Gumercindo Ribas. Conversava-se em torno á mesa do juiz. Chegou um dos advogados de Manso, o Sr. Carlos de Azevedo. Foi o unico advogado a comparecer. O Dr. Caio Monteiro de Barros, que se ausentou para Minas, por motivo de saude, não poude ainda voltar ao Rio. As horas passaram. A' uma hora da tarde fez o juiz proceder á chamada dos jurados. Apenas dez estavam presentes. Não havia numero. A sala não apresentava aspecto imponente. Pouca gente. Afinal, o Dr. Cesario Alvim declara que a sessão não podia ser installada por falta de numero. Convidou, assim, os jurados a comparecerem amanhã novamente, para ser julgado outro réo.

Manso de Paiva seria chamado para a sessão de sabbado, disse o juiz. E a sessão foi suspensa. Policiaes, empunhando carabinas, foram buscar o réo. Manso de Paiva, com a sua physionomia de sempre, calmo, saiu da saleta e, escoltado, dirigiu-se á porta dos fundos, onde o recebeu um carro da Detenção. Ouviram-se vozes de commando e passos cadenciados. Era a força de 40 praças da Brigada que se ia.

Na sala houve a debandada geral. Um pouco de conversa entre o juiz, os accusadores particulares e o advogado do réo, e dentro em pouco, do julgamento de Manso nada mais existia.

Agora, só sabbado.

O instructor do Tiro de Imprensa

O Sr. ministro da Guerra, como prova de deferencia para com o Tiro de Imprensa, vae nomear seu instructor o 1º tenente Estevam Leitão de Carvalho, que serve como auxiliar no seu gabinete.

O imposto sobre vencimentos dos funccionarios publicos

A directoria da Associação Brasileira de Imprensa recebeu do secretario geral da commissão central dos funccionarios publicos o seguinte officio, datado de 26 do corrente:

"De ordem do Sr. presidente da commissão central dos funccionarios publicos tenho a honra de apresentar a V. Ex. os protestos de agradecimentos do funccionalismo publico do Brasil, pelo decidido apoio e inestimavel auxilio prestado por quasi todos os jornaes desta capital e dos Estados da União, na defesa do projecto do Sr. senador Paulo de Frontin, reduzindo os impostos sobre vencimentos, diarias e outras vantagens percebidas dos cofres publicos pelos servidores do Estado.

Grandemente reconhecidos áquelle representante do Districto Federal, ao Exmo. Sr. presidente da Republica e seus dignos auxiliares de governo e a todos os illustres membros do Congresso Nacional, os funccionarios publicos, registando com satisfação a passagem da nova lei, hoje sanccionada pelo Exmo. Sr. vice-presidente da Republica, em exercicio do elevado cargo de primeiro magistrado da Nação, não podiam deixar de manifestar-se egualmente agradecidos á imprensa, de que é essa associação legitima representante.

Queira V. Ex. acceitar cordiaes saudações e a segurança de elevada estima e distincta consideração.

Como foram recebidos em S. Salvador os atiradores bahianos

S. SALVADOR, 27 (A. A.) — Os matutinos estão repletos de noticias sobre a chegada dos atiradores bahianos a esta capital. O governador do Estado aguardou no Campo Grande a chegada do prestito, dirigindo a palavra aos jovens bahianos e fez a entrega dos cartões de ouro em nome do Estado ao Tiro Bahiano, e o Dr. Gonçalo Moniz, secretario do Interior, em nome do governo, collocou uma corôa de louros na bandeira do batalhão de atiradores. Após as festas, o general Joaquim Ignacio, acompanhado do seu estado-maior, foi á residencia do governador do Estado, agradecer o seu valioso auxilio ás festas militares. Durante os festejos houve um caso de insolação, sendo a victima soccorrida pela Assistencia Publica.

Os novos consules uruguayos em Santa Victoria e Pelotas

MONTEVIDEO, 27 (A. A.) — Foi removido para o consulado de Pelotas o consul de Santa Victoria, Sr. Heitor Fernandez, que será substituido pelo Sr. Raphael Pantano, na qualidade de consul honorario.

O inicio das manobras do Exercito

Começaram hoje os serviços de patrulhas

Realisou-se esta manhã o serviço de patrulhas dos nossos corpos de cavallaria, como inicio das proximas manobras do corrente anno.

Tomaram parte no serviço onze patrulhas do 1º e 13º regimentos de cavallaria, tendo faltado cinco do 1º regimento, que, chegando atrasadas, foram immediatamente desclassificadas.

A saida foi dada pelo capitão Viegas, assistente do commando da 5ª região militar. A primeira a sair foi a patrulha n. 1, do 1º regimento de cavallaria, sob o commando do 1º tenente Renato da Veiga Abreu, ás 4,30 da madrugada.

Todas as patrulhas eram commandadas por um official, tendo como ajudante um sargento, e compunham-se de seis praças.

Além da já nomeada, tomaram parte no serviço as seguintes patrulhas:

Do 13º regimento, as commandadas pelo segundo tenente Alfredo Simas Enéas, primeiro tenente Cesar Marques da Silva, segundos tenentes Severiano Ribeiro, Heitor da Fontoura Rangel, Arnaldo Bittencourt e primeiro tenente Milton da Fonseca.

Do 1º regimento, os primeiros tenentes Edgardino de Azevedo Pinto e Antonio da Silva Rocha.

As patrulhas do 3º corpo de trem partiram de Gericinó, em numero de duas, commandadas pelos aspirantes João Facó e Manoel Antonio de Carvalho Batalha.

O thema para esse serviço de guerra foi secreto para as patrulhas, até o momento da sua partida.

O thema desenvolvido foi o seguinte:

"Situação geral — Uma esquadra inimiga procura forçar a entrada da bahia do Rio de Janeiro; as forças da 5ª região estão todas empenhadas na defesa desta capital. O trafego das estradas de ferro está interrompido.

Situação particular — A's 21 horas de 25 — 9 — 1917 o commandante da 3ª divisão é informado de que forças inimigas desembarcadas entre Pedra e Guaratiba estão em marcha sobre esta capital.

Um destacamento de (6 — 4 — 2) vae marchar na manhã seguinte para Deodoro, ao encontro do inimigo.

Patrulhas de officiaes precederão a marcha desse destacamento".

Além do thema acima cada patrulha recebeu a seguinte ordem:

"I — Estou informado de que forças inimigas desembarcadas entre Pedra e Guaratiba estão em marcha sobre esta capital:

II — Um destacamento de (6 — 4 — 2) vae marchar esta manhã ao encontro do inimigo;

III — Com vossa patrulha segui para a Villa Proletaria (estação), onde deveis estar ás..."

Em complemento do desenvolvimento do thema e do cumprimento da ordem acima, as patrulhas deverão informar ao commando geral da região e ao commandante da brigada de cavallaria o seguinte:

a) si entre a Villa Proletaria-Deodoro (estação e Escola de Aviação) existe força inimiga;

b) qual sua composição;

c) qual seu effectivo;

d) qual a situação em que ella se encontra;

e) assignalar em um "croquis" ligeiro (á vista) as posições da tropa inimiga, determinando a collocação dos seus postos avançados.

Essas informações serão entregues na Villa Proletaria até ás..."

Após o cumprimento geral do thema as patrulhas fizeram um exercicio de tiro no 1º batalhão de engenharia. A' noite recolher-se-ão nos respectivos corpos.

O julgamento sobre o serviço para a classificação dos vencedores será feito dentro desta semana, pelos juizes, que são os commandantes do 1º e 13º regimentos de cavallaria e 3º corpo de trem.

TIRO POSTAL

A commissão organisadora do Tiro Postal foi hoje ao gabinete do director geral expor as bases de sua organisação.

O Sr. Sylvio Lessa da Silveira Caldeira demonstrou que esta nova linha jamais prejudicaria os serviços da repartição. O coronel Lirio de Siqueira ficou satisfeitissimo e prometteu todo o seu apoio moral, sob condição de que o Sr. ministro da Viação tivesse conhecimento do occorrido por um memorial feito pela commissão, o qual seria por elle informado favoravelmente.

Outrosim, prometteu comparecer no dia 6 do mez proximo vindouro ao Quartel-General, na séde do Tiro 7, para assistir á inauguração da nova sociedade, que será constituida dos seguintes Srs.: presidente honorario, coronel Ernesto Lirio de Siqueira; presidente, João Baptista de Almeida Feital; vice-presidente, Jacintho Gomes Brandão; 1º secretario, Armando Passos; 2º secretario, Carlos Calvet Velloso; 1º thesoureiro, Antonio Augusto de Moraes; 2º thesoureiro, Zenobio Torres; instructor interino, 1º sargento do Tiro 7 Sylvio Lessa da Silveira Caldeira.

Fugindo á prisão

Um trabalhador ferido á bala

A policia do 23º districto abriu inquerito sobre o facto occorrido na sua jurisdicção, em Madureira, em que, uma caravana policial dirigida por agentes de policia, em caça aos vadios e larapios, perseguiu, erradamente um pobre rapaz, que foi apanhado, mas ferido a bala, na perna.

Esse rapaz, o pardo Albertino Moreira de Brito, residente á rua João Vicente n. 189, em Madureira, depois dos soccorros da Assistencia, foi internado na Santa Casa, onde hoje o ouvimos. Contou elle que, divisando os agentes da policia, amedrontado, fugiu, correndo pela travessa Alice. Ahi, ao defrontar uma casa de um creoulo seu conhecido, mas de quem não sabe o nome, foi alvejado e ferido. Affirmou que não levara o tiro da caravana policial, porém, os componentes desta lhe deram umas espaldeiradas e bengaladas.

O seu estado no hospital não apresenta gravidade, tendo prestado declarações na policia varias testemunhas e os policiaes que faziam o serviço.

O Sr. Lauro Müller novamente no Senado

A commissão de poderes do Senado esteve reunida, para estudar as eleições realisadas em Santa Catharina para preencher a vaga deixada naquella casa do Congresso pela renuncia do Sr. Abdon Baptista. Porque as actas dão votos apenas ao Sr. Lauro Muller e porque não apparecesse contradictor ao diploma que lhe foi conferido, amanhã o Sr. Arthur Lemos levará parecer reconhecendo senador o ex-chanceller.

A carne

O trem matruco tem chegado atrasado

O prefeito, querendo melhorar o serviço do entreposto de S. Diogo e dos armazens frigorificos, resolveu ha dias, conforme noticiámos, mandar que a matança fosse feita pela manhã, ficando então marcada a chegada dos trens aos armazens frigorificos da 1 ás 2 horas da tarde. Isso, porém, não tem acontecido. O trem tem chegado sempre depois das duas horas. Ainda ante-hontem chegou a S. Diogo quasi ás 5 horas da tarde, e hontem ás 2,50. O serviço tem sido muito prejudicado.

Os funccionarios municipaes têm saido sempre depois da 1 hora da madrugada do cáes do porto, e os retalhistas que ali vão fazer os seus pedidos chegam ás suas casas quasi á hora de abrir os seus estabelecimentos.

Os marchantes só têm direito de abater 30 vitellos por dia

Tem sido uma luta para o administrador do entreposto de S. Diogo a divisão de pedidos de vitellos. Muitos são os marchantes que reclamam devido á reducção dos seus pedidos. Essas reclamações originaram uma ordem do prefeito, prohibindo que exceda de 30 o numero de abatidos, isto é, sem rejeições. Ainda hoje os marchantes pediram 165 vitellos e foram abatidos 31, porque 4 foram rejeitados.

O Senado homenagea o Sr. Severino Vieira

Falaram os Srs. Ruy Barbosa e Seabra

Presidencia Azeredo. A acta foi approvada sem observações. O expediente lido constou de pareceres de commissões e de officio do 1º secretario da Camara, remettendo proposições. Fala o Sr. Ruy Barbosa. A noticia do fallecimento do Sr. Severino Vieira não pode deixar de impressionar o Senado. Homem politico, occupou desde logo logar distincto, que lhe foi assegurado pela sua conducta e sua esclarecida intelligencia. Faz a biographia do morto, tecendo-lhe elogios. A maior felicidade de Severino Vieira foi reservada para a ultima phase da sua vida, quando, abandonado pela politica, se manteve firme, numa opposição dessas que favorecem nos governos que combate. Numa época de cortezania e humilhações, seu procedimento é um exemplo de que nos devemos honrar.

O orador nunca privou entre os amigos do morto, e, por isso, a sua homenagem é imparcial e requer ao Senado que consigne na acta um voto de pezar e se levante a sessão em signal de luto pelo fallecimento do illustre politico bahiano.

O Sr. J. J. Seabra pediu permissão ao Sr. Ruy Barbosa para subscrever as suas palavras em referencia ao Sr. Severino Vieira.

O Senado approvou o requerimento do Sr. Ruy Barbosa e a sessão foi logo levantada.

O historiador Rocha Pombo homenageado pelo Instituto Historico da Parahyba

PARAHYBA, 27 (A. A.) — Effectuou-se no salão nobre do Lyceu Parahybano, a sessão do Instituto Historico, em homenagem ao eminente historiador Dr. Rocha Pombo. Uma commissão composta dos Drs. Manoel Tavares, Alcides Bezerra e Irineu Pinto foi buscar o homenageado ao hotel, onde se acha hospedado. O orador official Dr. Manoel Tavares proferiu um brilhante discurso, respondendo-lhe o Dr. Rocha Pombo, que agradeceu a saudação e teceu largos elogios á Parahyba, assignalando que tivera aqui a mais grata de todas as emoções até então recebidas nas visitas feitas por elle aos demais Estados, não só pela sua prosperidade, como pela gentileza do acolhimento que aqui teve.

TIRO NAVAL BRASILEIRO

Communicam-nos:

"De ordem do Sr. commandante director são convidados todos os socios, reservistas ou não, a comparecer ao Arsenal de Marinha, segunda-feira, dia 1 de outubro, afim de receber instrucções para prestar as honras ao Sr. presidente da Republica no dia de sua chegada.

O CAFE'

Apezar de um pouco mais fraco o mercado de café esteve bem movimentado. Venderam-se durante o dia 10.118 saccas, aos preços de 7$200 e 7$300 por arroba na base do typo 7. A Bolsa de Nova York fechou hontem com 2 a 5 pontos de alta e hoje abriu em baixa de 1 a 10 pontos. Hontem entraram 9.783 saccas e embarcaram para a Europa 12.674 saccas.

O TEMPO

Probabilidades do tempo até as 4 horas da tarde de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral): tempo bom; temperatura em ascensão.

Districto Federal: tempo bom; temperatura em forte ascensão; ventos normaes, preponderando os do quadrante norte.

O DIA MONETARIO

O mercado cambial abriu firme e depois tornou-se mais fraco. Todos os bancos iniciaram as suas operações á taxa de 13 1|16, depois passaram a sacar a 13 3|32 e foram até 13 1|8; mas, pouco depois caiu a taxa para 13 1|16, 13 3|32 e 13 d. O Banco do Brasil, porém, sacava para o mercado a 13 1|16.

A's 3 horas e dahi até ao fechamento passaram a vigorar as taxas de 13 1|32, 13 1|16 e 13 3|32, e um pouco mais animado. Para os esterlinos havia vendedores a 20$050 e compradores a 19$900. Houve regulares negocios para dollars a 3$920 e 3$930. Em Bolsa houve tambem bons negocios para as apolices geraes, antigas, a 812$ e 813$; das da emissão para as E. de Ferro a 801$ e 802$, e as de C. do Thesouro, nominaes, a 800$ e ao portador a 785$. As apolices municipaes tambem foram bem cotadas; as do Districto Federal, de 1906, ao portador, a 189$500 e 190$000, e as nominaes a 187$, e das de 1914, ao portador, com juros, a 182$000; as de Nictheroy a 79$500. Entre as acções somente as das Minas de S. Jeronymo a 32$500 e 33$000, foram para maior numero.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Os mysterios da diplomacia teuto-russa

NA GUERRA RUSSO-JAPONEZA

Publicamos a seguir os ultimos telegrammas que nos enviou o nosso correspondente em Buenos Aires e que terminam a série iniciada na primeira pagina:

"HUBERTUSTOCK, julho 26—A sua majestade o imperador da Russia. Em Reval — O coronel do meu Regimento de Wiburgo telegraphou-me informando-me do teu bondoso reconhecimento da sua valentia, dando-lhe grande numero de condecorações. Como chefe do regimento agradeço cordialmente por elle a tua bondade, exprimindo-te todo o contentamento desses valentes de Wiburgo.

Vejo nos jornaes que a tua esquadra está realisando exercicios de tiro ao alvo, nos conhecidos alvos proximos de Reval onde passei dias deliciosos. Espero que officiaes e soldados aprendam o seu dever. E' uma boa medida a que introduzi, do uso de miras telescopicas, eguaes ás que usam nos seus canhões os navios japonezes, mas das quaes precisam os navios da esquadra de Porto Arthur. Supponho que quando o gelo apparecer, a tua esquadra estabelecerá a sua base em Libau ou nas proximidades da costa dinamarqueza, por exemplo na bahia de Kiege, para exercicios de marchas e de tactica da esquadra, o que é de grande utilidade não effectuar no inverno. De modo que na primavera a esquadra estará prompta para o Oriente, conhecendo o seu chefe os navios e canhões para restabelecer assim a supremacia russa no mar.

Estou, como todos os homens do meu paiz, cheio de enthusiasmo e de admiração pelo valente Stoessel (o commandante de Porto Arthur, general Stoessel) e pela sua bizarra guarnição. Queira Deus auxilial-os. Os navios nos portos são o principal attractivo dos japonezes; espero que elles farão em breve uma partida contra a frota japoneza. Si conseguirem os teus navios afundar ou avariar quatro dos couraçados de linha que o Japão ainda possue, teriam cumprido o seu dever que é enfraquecer a esquadra japoneza e preparar o caminho para o exito victorioso da esquadra do Baltico á sua chegada, pois esta venceria facilmente o inimigo assim diminuido e que não teria tempo de concertar os seus navios nem construir outros. Assim volveria ás tuas mãos o dominio do mar e as forças terrestres japonezas estariam á tua mercê. Então, poderias, com segurança, realisar um avanço geral e lançar os teus soldados contra o Exercito japonez.

Schebecko acaba de trazer-me a tua carta quando concluia este telegramma. Obrigado. Dei todas as ordens pedidas. A linha da Hamburgo-America não está de nenhum modo impedida, sendo apenas livre de fazer o que quizer.

E' razoavel deixar aqui a esquadra até que os navios estejam completamente exercitados e todas as unidades promptas para partir juntas. Não ha duvida de que a apparição de uma esquadra fresca, forte e composta de muitos navios, embora alguns delles sejam velhos, decidirá da jornada a teu favor. O principal é que os navios de Porto Arthur saiam contra os japonezes e tratem de afundar, esporear ou avariar o maior numero possivel, preparando assim o terreno para a frota do Baltico a qual, chegando ao Oriente, terá sómente de terminar a tarefa iniciada. Creio que seria pratico começares a ordenar a construcção de couraçados de linha a firmas particulares, como fizeram os japonezes na Inglaterra, de modo que, quando daqui a um ou dous annos, se iniciarem as negociações de paz, possas dispor de reservas e impor a tua vontade, tornando-te independente de qualquer intervenção.

Carinhos para Alice. Do teu — *Willy*."

"PALACIO NOVO, outubro, 19 — Informações que tenho de boa fonte indicam que o ex-ministro do Japão em Petrogrado, Kurino, voltou a apparecer na Europa, encontrando-se agora em Paris. Parece-me ser facultado á França e á Inglaterra que offereçam a sua mediação a favor da paz. O Japão faz intervir tambem a China, para que proponha a paz. Tudo isto indica que se estão esgotando os recursos do Japão em homens e dinheiro e que, havendo agora obtido vantagens na Mandchuria, tratam os japonezes de recolher os frutos, fazendo intervir outras potencias para que se reuna já a conferencia da paz. Como conheço as tuas idéas sobre a guerra e sei que não te prestarás a tal cousa, informo-te do que se passa nos bastidores. Creio que tudo isto tem a sua base do outro lado do canal (do outro lado do canal da Mancha : na Inglaterra) — (a.) *Willy*."

"TSARKOE SELO, outubro 20 — Estive caçando e por isso não pude responder ha mais tempo ao teu telegramma. Obrigado pelas tuas informações sobre a actividade do Japão junto de algumas potencias. Já tinha sabido de qualquer cousa a respeito, mas não sei si esses manejos partem do outro lado do canal. E' possivel que se tenha necessidade de procurar essa base através do Atlantico. Podes estar certo de que a Russia lutará até que o ultimo japonez seja expulso da Mandchuria. Só então se poderá falar nas condições de paz, o que deverá ser feito exclusivamente entre os dous belligerantes.

Que Deus nos ajude. Cordial agradecimento pela tua leal amisade, na qual confio mais que em qualquer outra cousa do mundo. — (A.) Nicky."

São estes os unicos despachos que o correspondendo do "New York Herald", reproduz no seu longo despacho. Mas narra o Sr. Bernstein, em resumo, os outros, mostrando, principalmente, a amplidão dos manejos realisados pelo kaiser para separar a Russia da França, em primeiro logar, e mais tarde para unir a Allemanha, a França e a Russia numa alliança contra a Inglaterra. Accrescenta o Sr. Bernstein:

"Os primeiros despachos, entre 6 de junho e 10 de julho, referem-se aos incidentes provocados pelos casos "Smolesk" e do "Scandia". Esses telegrammas têm agora um interesse especial, pois indicam quem é o homem responsavel pelo afundamento do "Lusitania", pela violação da neutralidade da Belgica e das machinações contra os Estados Unidos e o Mexico e ainda da actividade estranha de Luxburg, em Buenos Aires. Pois esse homem manifestou-se indignado contra o sequestro das malas do correio a bordo de vapores allemães, tendo declarado nessa occasião considerar esse sequestro uma "violação do direito internacional", e acreditando que o incidente provocaria grande surpresa e indignação na Allemanha. Em seu despacho de 10 de julho, o imperador dizia que o apresamento do "Scandia" era a violação flagrante do direito internacional.

A GUERRA

ENVER PACHA' NO QUARTEL-GENERAL ALLEMÃO

AMSTERDAM, 27 (Havas) — O ministro da Guerra da Turquia, Enver-Pachá, chegou terça-feira de tarde no quartel-general allemão. Depois de conferenciar com Hindenburg e Ludendorff, retirou-se na mesma tarde.

MAIS CREDITOS DE GUERRA

PARIS, 27 (Havas) — A Camara dos Deputados votou por 480 votos contra 4, os creditos de guerra para o quarto trimestre do anno corrente, na importancia de doze bilhões cento e cincoenta milhões de francos.

A ACTIVIDADE AEREA DOS INGLEZES

LONDRES, 27 (Havas) — Annuncia o Almirantado britannico:

"Os nossos aviadores navaes lançaram na noite de 25 para 26 de setembro varias toneladas de bombas sobre os entroncamentos das estradas de ferro de Thourout, Lichtervelde e Cortemack.

Todos os objectivos foram attingidos varias vezes e todos os nossos aviadores voltaram indemnes."

UM "RAID" SENSACIONAL

WASHINGTON, 27 (A. A.) — Os aviadores internacionaes que se encontram nesta capital, constituindo uma importante frota aerea, esperam poder muito breve levantar vôo até Londres.

Cessarão as facilidades com as "mutuas"?

Uma recommendação do Sr. Antonio Carlos

O Sr. ministro da Fazenda, á vista de uma reclamação da Delegacia Fiscal em Matto Grosso, mandou recommendar á Inspectoria de Seguros que não expeça mais titulos de approvação, autorisação e outros a quaesquer sociedades ou empresas, emquanto não tiverem publicação os estatutos e outros actos de constituição ou modificação dos mesmos.

O INCENDIO DO "O PAIZ"

O resultado do exame das latas encontradas no edificio

Foi hoje entregue á policia do 1º districto, o laudo dos peritos do Laboratorio de Analyses sobre o exame das latas encontradas no predio do "O Paiz" e mencionadas no laudo dos peritos que fizeram o exame dos escombros.

Depois de descreverem as latas em questão, os peritos, assim respondem:

Ao 1º quesito — Podem os Srs. peritos pelo exame procedido nas nove latas do feitio de latas de kerozene, apresentadas a exame, determinar si existem nas mesmas vestigios de terem contido ha pouco tempo kerozene ou qualquer outra materia inflammavel?

Resposta — Não. Nas nove latas do feitio de latas de kerozene não existem vestigios de terem as mesmas contido ha pouco tempo kerozene ou qualquer outra materia inflammavel. Oito dessas latas apresentavam fragmentos de carvão de madeira que accidentalmente penetraram em cada uma pela abertura circular, desprovida do respectivo operculo.

Ao 2º quesito — Podem os peritos determinar qual o liquido contido nas tres latas, de feitio rectangular, tambem submettidas a exame? No caso affirmativo, qual elle seja, e si de uso em atelier photographico.

Resposta — Só em uma das tres latas referidas foi encontrado liquido, e este era agua, tendo em solução traços de acetato de amyla, que é empregado em atelier photographico.

Ao 3º quesito — Podem os peritos examinando as quatro latas, de tamanho menor, determinar pelos vestigios que possam encontrar, qual o liquido, ou substancia que as mesmas continham?

Resposta — Dessas latas, uma era cylindrica e tres de fórma de parallelepipedo recto e não continham liquido. Na primeira havia sulfato de sodio alterado e impurificado, e nas outras latas, além de fragmentos de carvão de madeira, se encontrava uma substancia branca-amarellada, na qual foi demonstrada a existencia de chlorureto e bromureto de prata, saes usados em photographia e não inflammaveis. — (A.) Pharmaceutico Luiz Antonio de Araujo Lima. — Pharmaceutico Herculano Calmon de Siqueira.

Um estimulo ás culturas de frutas do Estado do Rio de Janeiro

O jury agricola reuniu-se no palacio do governo do Estado e classificou os premios

O Sr. Nilo tambem foi premiado

Foi remettida hoje á Secretaria Geral do Estado do Rio de Janeiro, para produzir os necessarios effeitos, a acta da reunião em jury agricola da commissão designada pelo presidente do Estado para o exame e julgamento das culturas de frutas que disputam os premios instituidos pelo governo fluminense.

A commissão, que é constituida pelos Srs. Drs. Francisco Dias Martins, director do Serviço de Agricultura Pratica; Creso Braga, 2º official da secretaria de Estado do Ministerio da Agricultura, e Waldemar de Pinna, inspector agricola, á vista dos mappas das inspecções realisadas nas culturas de frutas, depois de fazer um minucioso estudo de todos os papeis, cotejando documentos, dados economicos das plantações, etc., resolveu premiar os seguintes pomicultores fluminenses :

1º premio, 2:500$, Sr. Antonio Telles Bittencourt, municipio de Iguassú'; 2º premio, 1:250$, Vantuyl & Quitito, municipio de Vassouras, e Dr. Francisco Leite Alves Costa, municipio de Carmo; 3º premio, 625$, Dr. Sebastião de Lacerda, municipio de Vassouras; Joaquim José Ribeiro, municipio de Therezopolis; Dr. Nilo Peçanha, municipio de Petropolis (Itaipava); Dr. Julio Vieira Zamith, municipio de Friburgo; 4º premio, 250$; Antonio Mauricio, municipio de Petropolis; coronel José Caetano de Oliveira Junior, municipio de Itacurussá; José Reis Miranda, municipio de Angra dos Reis; Antonio Maria de Abreu, municipio de Petropolis; João Baptista Giner, municipio de Petropolis; Mario de Carvalho, municipio de Valença; José da Motta Gonçalves, municipio do Carmo; viuva Vito Pentagna, municipio de Valença, e Francisco José do Couto, municipio de Barra do Pirahy.

O presidente do Estado, depois de approvar a acta, declarou que a distribuição dos premios se dará a 12 de outubro proximo.

A morte desastrosa do tenente Camarão

O Sr. almirante ministro da Marinha recebeu do commandante F. K. Hill, addido naval norte-americano, a seguinte carta:

"Com o mais profundo pezar, cumpro o verdadeiramente penoso dever de communicar a V. Ex. a morte do 2º tenente A. da Cruz Camarão, da Marinha brasileira, victima de um lamentavel desastre a bordo de um navio da marinha de guerra a que tenho a honra de pertencer.

O infausto passamento desse valoroso official, victimado no desempenho de um dever que tinha por fim unico habilitar-lhe a defender a sua patria contra o poder aggressivo de qualquer potencia estranha e arrogante, causou-me profunda consternação e tenho a certeza de que os officiaes da marinha de guerra da America do Norte bem como os seus camaradas de bordo sentiram-se egualmente acabrunhados.

Tenho a honra, Sr. ministro, de apresentar a V. Ex., nos collegas do official morto, á Exma familia brasileira, que chora a lamentavel perda do filho querido, colhido aliás por uma morte honrosa, os meus mais profundos sentimentos de pezar.

Peço a V. Ex. o obsequio de transmittir á familia enlutada as minhas mais sinceras condolencias.

Aproveito mais este ensejo para ter a honra de reiterar a V. Ex. a segurança de minha mais alta consideração e perfeita estima."

O Sr. ministro da Marinha recebeu do Sr. embaixador norte-americano o telegramma seguinte:

"Verdadeiramente consternado apresento a V. Ex. minhas mais sinceras condolencias pelo desastre noticiado pelos jornaes, do qual foi victima o 2º tenente da Armada brasileira A. da Cruz Camarão.

Peço seja interprete junto familia das minhas mais sentidas expressões de vivo pezar."

O Conselho em sessão

A carne, o dia da Creança e as amas de leite

Compareceram á sessão do Conselho 21 intendentes. No expediente foram lidas mensagens do prefeito, a redacção final do projecto sobre carne verde, uma indicação do Sr. Pio Dutra mandando asphaltar a rua Paulino Fernandes, em Botafogo, um requerimento do Sr. Mendes Diniz, pedindo informações ao prefeito sobre o numero de candidatos á matricula na Escola Normal, que prestaram concurso este anno, quantos foram approvados, quantos matriculados, quantos alumnos estão matriculados nos 1º, 2º, 3º e 4º annos; quantos empregados tem a Escola, quantos cathedraticos, quantos regentes de turmas, qual a despesa e qual a receita da Escola.

O Sr. Nogueira Penido justificou o seguinte projecto de lei:

"Art. 1º. Todos os que fizerem uso, em seus estabelecimentos ou officinas, de geradores de vapor, motores a vapor e electricos, serão obrigados a ter á vista, nas sédes dos mesmos estabelecimentos, além das licenças, dos attestados das caldeiras e dos registos dos machinistas e foguistas, exigidos pelo art.5º do decreto n. 727, de 23 de novembro de 1899, as carteiras de identidade dos machinistas, foguistas e electricistas nelles empregados.

Paragrapho unico. A infracção do artigo supra será punida com a multa de 100$ e o dobro na reincidencia.

Art. 2º. Deverão ser apresentadas ao registo na 3ª sub-directoria de Obras e Viação da Prefeitura Municipal, as carteiras de identidade dos machinistas, foguistas e electricistas, passadas pelo Gabinete de Identificação e Estatistica.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrario".

Passou-se depois á ordem do dia, sendo approvados os projectos della constantes, entre os quaes o que prohibe a installação de engraxadores de botas em logares que menciona; o que autorisa o prefeito a crear um distinctivo para administradores, etc., da Limpeza Publica, com a seguinte emenda do Sr. Jacintho Rocha: onde se diz "um distinctivo para uso do administrador, etc.", diga-se: "um distinctivo semelhante ao dos agentes da Prefeitura, para uso do superintendente, dos administradores, do ajudante do superintendente, dos auxiliares de ponto e dos fiscaes da Superintendencia da Limpeza Publica e Particular, e bem assim para os cobradores municipaes e para os zeladores de mattas maritimas, quando em serviço".

Foi tambem approvado o projecto declarando, em todo o Districto Federal, de consagração á creança o dia 2 de outubro. Applaudindo-o falaram os Srs. Ernesto Garcez e Penido.

Não foi votado, por falta de numero, visto terem se retirado alguns intendentes, o projecto tornando obrigatorio o exame das amas de leite mercenarias. Discutiram-n'o os Srs. Alberico de Moraes, Henrique Lagden, tendo os Srs. Azevedo Lima e Geremario Dantas justificado emendas.

Conferencias com o prefeito

Com o Sr. prefeito conferenciaram hoje: Dr. Romualdo Galvão, deputado da Assembléa do Estado do Rio Grande do Norte e prefeito de Natal; Dr. André Cavalcanti, ministro do Supremo Tribunal Federal, e Dr. Raul Leite, sobre o projecto apresentado ao Conselho creando o entreposto de leite.

Condemnado á pena minima por ter sido bem comportado

Pela Segunda Vara Federal foi processado por crime de moeda falsa o réo Gervasio Luiz da Cunha Sodré. Do processo constava que o réo, no dia 29 de maio, fôra preso no interior de um café, á rua Sete de Setembro, tendo sido encontradas em seu poder, cinco cedulas falsas de 200$000.

O juiz, Dr. Octavio Kelly, considerando que ficara apurado possuir o réo as cedulas para fins criminosos, o que era sufficiente para a sua condemnação, mas, considerando que em favor do réo militava o exemplar comportamento anterior, condemnou-o nas penas do grão minimo, dous annos, dous mezes e 20 dias de prisão cellular.

O Lloyd Nacional pede indemnisação

O abalroamento do «Campeiro»

A Sociedade Anonyma Lloyd Nacional, allegando que o vapor "Campeiro", de sua propriedade, tendo partido de Genova com destino ao Rio, Santos e Recife, zarpou deste ultimo porto sem novidade, no dia 4 do corrente mez e navegou até o dia 10, quando, pelas 4 horas da madrugada, em frente á barra do nosso porto, a cerca de duas milhas da ilha Rasa, foi abalroado por um vapor, o "Arizonan", pertencente á United States and Brasil Steamship Line, o qual navegava parallelamente ao "Campeiro", propoz uma acção na 1ª Vara Federal contra esta companhia, para o fim de pedir a condemnação da mesma a lhe pagar a indemnisação relativa aos prejuizos, damnos, etc., que estipula em 250:000$. Allegam os autores que a culpa foi do vapor estrangeiro, que, sem aviso, tentou passar deante do vapor brasileiro, occasionando o abalroamento. Foram nomeados peritos para procederem a uma vistoria, o que foi feito. Posteriormente foram constatadas avarias que escaparam aos peritos, e por isso foi pedida outra vistoria, tendo sido os novos peritos nomeados.

Um processo com cabellos brancos!

Deve ser julgado na sessão de amanhã do Tribunal de Contas o processo de tomadas de contas do ex-thesoureiro da Alfandega da Bahia, Dr. Valentim Bittencourt, processo este que se acha em estudos naquelle Tribunal ha 21 annos.

COMMUNICADOS

Na Associação Commercial

Uma delegação japoneza e a sessão quinzenal

Estiveram na Associação Commercial, antes da sessão quinzenal, os Srs. T. Massuda Koten e T. M. Hiramatsu, membros da delegação japoneza em visita ao nosso paiz. Esses representantes foram apresentados á Associação por officio do encarregado dos negocios do Japão.

Pretende a delegação estreitar mais as relações commerciaes entre o Brasil e o Japão. Os representantes do commercio japonez entretiveram com os directores da Associação intensa conversação sobre a importação e exportação e tomaram diversas notas estatisticas e outras foram-lhe promettidas.

A's 3,20, com a retirada da delegação japoneza, e com a presença de grande numero de directores da Associação Commercial, foi aberta a sessão quinzenal, sob a presidencia do Sr. Dr. Pereira Lima e secretariada pelos Srs. Dr. H. Moses e H. Taborda.

Pelo Dr. Moses foi lido o expediente, constante de telegrammas e officios de diversas associações commerciaes e do Ministerio da Fazenda.

O Sr. H. Taborda propoz e foi approvado um voto de pezar pelo fallecimento do Sr. Henrique Kendeall, socio honorario da Associação, desde 1895, quando aqui foi recebido como presidente da Associação Commercial do Porto.

Depois ficou resolvido inserir em acta, com grande satisfação, a visita do Sr. ministro da Fazenda, a quem o Sr. presidente da Associação teceu grandes elogios, por seu programma financeiro e cujas promessas — em auxilio do commercio — já foram sentidas, com a resolução do caso da Alfandega de Corumbá, sobre o despacho das cargas do vapor "Miranda" e outros. O Sr. Dr. Pereira Lima noticiou egualmente as visitas do Sr. ministro da Belgica e das delegações do Uruguay e do Japão. O Dr. Moses leu o parecer do syndico da Camara dos Correctores de Mercadorias, sobre as condições ..., o que trouxe larga discussão, ficando adiado o assumpto para melhor e mais detido estudo. Ficou egualmente resolvido reiterar ao Sr. ministro da Fazenda o pedido de solução sobre o imposto de 5 por cento de dividendos das companhias estrangeiras.

Tambem foi resolvido conceder o titulo de socio honorario ao Sr. F. W. Pitterhin, consul inglez, e dar a denominação de secretario geral ao chefe da secretaria da A. Commercial.

O Sr. commendador Luiz Camuyrano propoz que se solicitasse da delegação do Uruguay os seus bons officios afim de que as frutas frescas do Brasil sejam importadas na Republica Oriental livres de direitos, como succede nos Estados Unidos e na Argentina.

E ás 4 e meia horas foi encerrada a sessão.

O novo inspector da Caixa da Amortisação

Teve ordem de submetter-se depois de amanhã, a segunda inspecção de saude, para os effeitos da aposentadoria, o inspector da Caixa de Amortisação Sr. Manoel Candido Leão. Caso se confirme a aposentadoria desse funccionario, está indigitado para aquelle cargo o sub-director do Thesouro, Sr. Francisco das Chagas Galvão, actualmente no exercicio do cargo de director da Contabilidade do Thesouro.

Queria reverter ao serviço

O Sr. ministro da Viação, de accordo com o parecer do procurador geral da Republica, indeferiu o requerimento em que o engenheiro fiscal de 1ª classe, addido, Candido José Marianno, pede reversão ao serviço da Inspectoria das Estradas, fazendo cessar a situação em que se acha, de disponibilidade.

Effeitos do "sol" que já vem despontando...

A mocidade academica paulista indignada

Recebemos o seguinte telegramma :

"S. PAULO, 27 — Os alumnos da Faculdade de Direito, indignados com o escandaloso resultado do concurso para a 5ª secção, protestam contra a escolha do genro do conselheiro Rodrigues Alves, com preterição de candidatos de alto merito, taes os Srs. Netto Reis e Arnaldo Porchat, que prestaram brilhantissimas provas.

A mocidade, escandalisada com a vil politicalha da congregação, apupou hoje os lentes da faculdade, á saida dos referidos cathedraticos.

Aos candidatos preteridos foi feita frenetica ovação.

O achado de valor da Alfandega, não tinha grande valor...

Na thesouraria da Alfandega foi, conforme noticiámos, feita hoje, a verificação do achado que se dizia conter grandes valores, entretanto, a cousa que fez tanto alarde podia-se considerar de nenhuma importancia.

O envolucro, que se dizia conter moedas de ouro, continha de facto quatro moedas dessa especie, no valor de 70 dollars, ou 257$800 da nossa moeda, ao cambio actual. Isso foi verificado pelo respectivo thesoureiro, que disse não ter sido um achado, pois esse volume vem constando de todos os balanços da thesouraria. Quanto ao caixote, este continha papeis velhos, sem importancia, pertencentes ao thesoureiro Alberto Oscar de Figueiredo, que deixou a Alfandega ha mais de vinte annos.

O Sr. Antonino Aranha, que procedeu a essa verificação, auxiliado pelos escripturarios Milton Gonçalves e Climaco do Espirito Santo, fez lavrar um termo a respeito. E, foi só.

A Assembléa Fluminense vae funccionar como constituinte

Como tivesse hoje julgado objecto de deliberação o projecto de reforma constitucional, de amanhã em deante a Assembléa Fluminense se reunirá com poderes constituintes.

Sendo assim ficam suspensos os trabalhos ordinarios, que só voltarão á discussão finda a constituinte.

O embaixador americano em São Paulo

S. PAULO, 27 (A. A.) — Hoje, ás 12 horas e 15 minutos, a colonia yankee offereceu um almoço ao Sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos, e ao almirante Caperton, commandante em chefe da esquadra norte-americana, actualmente surta no nosso porto.

A's 3 horas da tarde, o embaixador Morgan offerecerá uma recepção aos cidadãos norte-americanos residentes em S. Paulo. A' noite, o almirante Caperton e o embaixador norte-americano assistirão ao espectaculo da companhia lyrica no theatro Municipal. Depois do espectaculo o Dr. José Paulino Nogueira offerecerá uma ceia ao embaixador e ao almirante Caperton. O Dr. Caio Prado offerecerá amanhã aos nossos illustres hospedes um "the-tango", em sua residencia. O embaixador e sua comitiva regressarão a essa capital depois de sabbado.

Um marchante accionado

Pela 1ª Vara Federal o capitão José Fabiano de Assis Alves, proprietario residente em Minas, propoz uma acção contra Durisch & C., firma estabelecida nesta capital, com o commercio de gado, para o fim de cobrar-lhe a quantia de 21:555$000, relativa a 147 rezes que o autor allega ter fornecido aos réos, em 1916, sem que até hoje tivesse sido feito o pagamento.

A reducção da taxa de armazenagem do café

De accordo com o que foi resolvido pelo Sr. vice-presidente da Republica, em exercicio, o Sr. ministro da Fazenda vae declarar ao director da Companhia Docas de Santos, que o governo federal não se oppõe a que aquella companhia conceda reducção da taxa de armazenagem ao café adquirido pelo governo paulista.

O aproveitamento dos addidos

Pretendendo aproveitar os addidos dos diversos ministerios nos cargos que se vagaram, comportaveis com as suas habilitações e de accordo com as suas disposições em vigor, o Ministerio da Fazenda solicitou ao da Agricultura que indique, si houver, um empregado addido, com vencimentos annuaes de 1:800$000, que possa occupar o cargo de guarda da Mesa de Rendas de Salinas.

A manifestação ao Dr. J. J. Seabra

Communicam-nos:

"Os academicos bahianos que iam promover a manifestação ao Dr. J. J. Seabra, por motivo de seu reconhecimento no Senado, hoje reunidos na séde da A. C. M., resolveram não a levar mais a effeito.

Esta resolução foi tomada devido ao discurso do deputado Mario Hermes, proferido no embarque dos atiradores bahianos e offensivo ao eminente brasileiro Dr. Ruy Barbosa, e aos ataques que lhe tem dirigido a imprensa seabrista da Bahia.

Nesta reunião foi approvada por unanimidade uma moção de solidariedade e sympathia ao grande brasileiro senador Ruy Barbosa, e um energico protesto aos doestos que lhe têm sido assacados".

A representação do trafego de vehiculos levanta protestos

A Federação dos Conductores de Vehiculos remetteu hoje um longo memorial ao Conselho Municipal e que foi lido no expediente, estudando, artigo por artigo, o projecto do Sr. Ernesto Garcez, regulando o trafego de vehiculos. A Federação é contraria á regulamentação, que reputa impraticavel, como determina o projecto.

Na Suecia vae-se formar um ministerio de concentração

STOCKHOLMO, 27 (Havas) — De harmonia com os desejos do rei, está-se tratando de formar um ministerio de concentração, em que entrarão liberaes e conservadores ou simplesmente liberaes. O rei Oscar pediu particularmente ao Sr. von Sydow para organisar esse gabinete, suggerindo-lhe ao mesmo tempo a conveniencia de conservar o titular da pasta da Guerra.

O actual ministro demittir-se-á logo que estejam escolhidos os novos ministros.

Os vapores do Lloyd em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 27 (A. A.) — "La Razon", em seu primeiro clichê, commenta a lentidão com que são feitas as operações de descarga no porto desta capital e prevê que o Lloyd Brasileiro será forçado a deixar de atracar, devido á excessiva exiguidade pela estadia, o que aquelle orgão acha injustificado. "Perderemos assim, diz "La Razon", essa poderosa cooperação ao commercio argentino".

Um desaguisado em familia

Roncou o páo

O Sr. Antonio Coutinho de Vasconcellos é engenheiro e reside com sua esposa, D. Regina, á rua Marechal Argollo, em Jacarepaguá. Tem o Sr. Coutinho um filho, David de Vasconcellos, que é casado com Alzira Soares, de quem está ha mezes separado pelo facto da esposa exigir que elle trabalhasse! A' tarde, D. Regina, a madrasta de David, como não sympathisasse com a sua enteada Alzira, procurou-a em sua residencia, á mesma rua Marechal Argollo n. 142, para lhe tomar os dous filhos, um de tres e outro de cinco annos.

E o que resultou dahi foi um grosso escandalo. D. Regina quiz aggredir D. Alzira. Esta teve para defendel-a sua mãe, D. Augusta Soares, com quem reside na supra mencionada casa. "Fechou o tempo". D. Regina, como visse que não conseguia bater na enteada nem carregar as creanças, retirou-se. Seu marido dahi a pouco apparecia e com um páo aggrediu Alzira, que saiu bastante contundida.

O vergonhoso caso chegou ao conhecimento da policia do 24º districto, que abriu inquerito e vae mandar submetter a offendida a corpo de delicto.

CONTRA O JOGO DOS BICHOS

Foram presos hoje Alvaro Almeida e Luiz Boldoni, na rua 13, no mercado novo; Manoel Agostinho da Cunha, á rua Voluntarios da Patria 339; Euclydes Soares, no Triumpho de Bomsuccesso, e João Deidard, na rua do Rosario, ambulante.

Nomeações no Lloyd

O Dr. Osorio de Almeida por actos de hoje nomeou para 1º piloto do "Ingá", João da Costa Bastos, e 2º piloto do mesmo vapor, Joaquim da Silva Castro; radio-telegraphista do "Avaré", Domingos Padula; 2º piloto do "Bahia", Oscar Pecego; immediato do "Acary", Mario da Fonseca Tinoco; 1º piloto do "Acary", Joaquim Martins; 1º piloto do "Bahia", Luiz Ferreira Salgado; 2º piloto do "Poconé", Joaquim de Lima Castro Pacheco, e 2º piloto do "Satellite", Mario Valente; 2º piloto do "Bahia", Alceu Chaves.

Transferencias de guardas municipaes

Por acto de hoje do prefeito, foram feitas as seguintes transferencias: Carlos da Silva Oliveira, guarda municipal, do 15º districto, Andarahy, para o 7º, Gloria, e Nuno Gomes dos Santos, deste para aquelle.

Um contrabando julgado procedente e outro para ser avaliado

O contrabando de filó e diversas capas de borracha, apprehendido pelo ajudante de guarda-mór Nunes Pires, auxiliado pelos official aduaneiro Antonio dos Santos e marinheiro Thimoteo Lima, no mez passado, a bordo do "Bocaina", foi hoje julgado procedente pela inspectoria da Alfandega.

A inspectoria tambem designou os escripturarios Victor Paulino e Monteiro de Barros para classificar e avaliar os contrabandos constantes de duas duzias de pares de meias de seda para senhora e de 135 lenços de seda, apprehendidos, aquelle no cáes do porto, no corrente mez, pelo official Mario Sá, e este a bordo do "Seatle Maru", no mez passado, pelo official Eduardo C. dos Santos.

Os horarios dos trens durante a festa da Penha

O Sr. ministro da Viação permittiu a The Leopoldina Railway que nos cinco domingos do mez de outubro proximo vindouro, em que se realisarão os festejos da Penha sejam substituidos os trens do horario entre as estações da Praia Formosa e da Penha, por trens especiaes, a curtos intervallos, ao preço de $500 a passagem de ida e volta sem distincção de classes.

A dita companhia ficará, porém, obrigada a manter os trens de suburbios, entre Praia Formosa e Merity, bem assim os de passageiros para Petropolis, sendo que estes poderão parar na Penha, sem prejuizo do seu horario, desde que haja necessidade de tal medida.

UMA FITA EXTRAORDINARIA

A obra que o Parisiense vae exhibir segunda-feira

Por que o augmento do preço

Já está sendo annunciada, para a proxima segunda-feira, pelo Cinema Parisiense, uma fita que dizem ter um excepcional valor, não só pelo seu entrecho emocionante e admiravelmente concatenado em scenas de impeccavel theatralidade, como tambem pelos artistas que nella tomam parte.

Essa fita, que se intitula "Ignorancia fatal", só de direitos de exhibição fóra da America do Norte custou a bagatella de 125.000 dollars, ou sejam quinhentos contos da nossa moeda. Além disso, segundo ouvimos, leva o espaço de uma hora e quarenta minutos para ser exhibida. O Parisiense, exhibindo essa fita na proxima segunda-feira, realisa, na verdade, um "tour de force", mas faz uma cousa que talvez o publico necessite já de uma explicação — augmenta o preço das entradas para dous mil réis.

A proposito fomos ouvir seu gerente, que nos declarou:

—O Parisiense augmenta o preço para dous mil réis para as entradas da fita "Ignorancia fatal"; não é propriamente pelo alto valor dessa fita primorosa e que tão caro custa, mas apenas porque a fita, pela sua metragem, par ser exhibida, occupa o tempo que nós gastamos com dous programmas communs. Ainda ha pouco exhibimos "A batalha e tomada de Gorizia", que nos custou alto preço, mas, que cabia numa sessão commum. Mantivemos o preço commum. Infelizmente a "Ignorancia fatal" leva o tempo de duas sessões e nós não podemos, pelo preço que a fita custa e pelo espaço de tempo que leva a exhibir, cobrar o mesmo que cobramos com as fitas communs. Só por isso é que a "Ignorancia fatal", a ir na tela do Parisense, na proxima segunda-feira, custará 2$000 a entrada.

Dr. Carlos Peixoto Filho

Carlos Peixoto de Mello e sua mulher Agostinha Brandão Peixoto, sua filha Albertina Peixoto Brandão, seu genro José de Oliveira Brandão, e netos, extremamente gratos ás pessoas que, solidarias com sua grande dor, acompanharam até sua ultima morada os restos mortaes do Dr. CARLOS PEIXOTO FILHO, e tambem ás que assistiram á missa de setimo dia, resada na egreja da Candelaria, pelo eterno repouso de sua alma, rogam-lhes o caridoso obsequio de ouvir a missa que fazem celebrar na egreja de São Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas, sexta-feira, 28 do corrente, trigesimo dia de seu passamento, antecipando seu profundo agradecimento por mais este acto de caridade.

CAMILLINHO

José F. Klein, Georgina F. Klein, Dr. Camillo Fonseca, Maria Eugenia P. Fonseca, José Klein e Amelia Klein (ausentes) e Alice Fonseca communicam aos parentes e amigos o fallecimento de seu sempre lembrado filho, neto e sobrinho CAMILLINHO, e os convidam para o enterro que terá logar amanhã, ás 4 horas da tarde, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da avenida Atlantica n. 470, e desde já se confessam gratos pelo comparecimento.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal extrahida hoje:

16351	10:000$000
27293	2:000$000
22142	2:000$000
11321	1:000$000
36076	1:000$000
56132	1:000$000

Premios de 500$000
31856 — 48652 — 8106 — 33929

D. Candida Maria de Carvalho Ferreira

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

Seraphim Tavares Ferreira (ausente), Octavio Tavares Ferreira, esposa e filhos, Alberto Tavares Ferreira, esposa e filhos, Mario Tavares Ferreira, esposa e filho, Serafim Tavares Ferreira Junior, Belmiro Tavares Ferreira (presentes), Dr. Eduardo Ayres de Vasconcellos e sua esposa Maria Celeste Ferreira de Vasconcellos, Regina Candida Tavares Ferreira (ausentes), Alfredo Vaz de Carvalho e filhos, Adriano Vaz de Carvalho, sua esposa Alda Eugenia Ferreira Vaz de Carvalho e filhos (presentes) convidam os seus parentes e pessoas de amisade para assitir á missa que por alma de sua saudosa esposa, mãe, sogra, avó, irmã e tia CANDIDA MARIA DE CARVALHO FERREIRA fazem celebrar ás 9 horas, no altar-mór da matriz do Sacramento, depois de amanhã, sabbado, 29 de setembro, primeiro anniversario de seu fallecimento. E por esse acto de piedosa homenagem á memoria da querida extincta muito agradecem.

Antonio da Rocha Passos

Leonor Justiniana de Azevedo Passos, Antonio da Rocha Passos Junior, Eurico da Rocha Passos, Eduardo da Rocha Passos, Ernesto da Rocha Passos, Paulo da Rocha Passos, senhora e filha, Dr. Tito Jorge da Costa Malta, senhora e filhos, João Rodrigues Pereira, senhora e filha, Dr. Octavio Gonçalves Guimarães, senhora e filhos, Dr. Luiz Antonio Vieira da Silva, senhora e filho, agradecem a todos que acompanháram os restos mortaes de seu saudoso esposo, pae, sogro e avô ANTONIO DA ROCHA PASSOS á sua ultima morada e convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7° dia que será celebrada na egreja de São Francisco de Paula, no proximo sabbado, ás 9 1|2 horas, no altar-mór.

Marechal conselheiro Francisco José Cardoso Junior

A viuva, filhos, noras, netos, irmã e sobrinhos do marechal conselheiro FRANCISCO JOSE' CARDOSO JUNIOR, agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu fallecido marido, pae, sogro, avô, irmão e tio e novamente convidam os seus amigos e parentes para assistirem á missa de 7° dia que será resada na egreja da Candelaria, no dia 28 do corrente, ás 9,30 da manhã, pelo que antecipadamente se confessam agradecidos.

Maria da Gloria Job Vianna

(YAYA' JOB)

O tenente-coronel Lobo Vianna, Alina Vianna, 2° tenente Ascanio Vianna e senhora participam o fallecimento de sua sempre lembrada e saudosa esposa, mãe e sogra MARIA DA GLORIA JOB VIANNA (Yayá Job), e convidam seus parentes e pessoas de amisade para acompanhal-a até sua ultima morada, saindo o feretro da rua Barão de Mesquita 197, amanhã, 28, ás 9 horas da manhã, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Elvira Roque Arvellos

João dos Santos Arvellos, filhos e genro penhoradissimos agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua inesquecivel esposa, mãe e sogra, D. ELVIRA ROQUE ARVELLOS e de novo convidam a comparecer á missa do 7° dia, que por alma da mesma mandam celebrar no altar-mór da matriz de Nossa Senhora Santa Anna, sexta-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, e desde já se confessam muito gratos.

José Antonio de Almeida

Maria Alves de Almeida e seu filho, Antonio Joaquim Vaz de Almeida, Raul Pereira de Almeida, participam o infausto passamento de seu esposo pae e tio JOSE' ANTONIO DE ALMEIDA, cujo saimento funebre se realisará amanhã, ás 9 horas da manhã, da rua de Catumby n. 16 para o cemiterio da Ordem da Penitencia.

D. Clara Maria de Souza

Seus netos mandam resar a missa de 1° anniversario de seu fallecimento, amanhã, sexta-feira, 28 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara. Desde já agradecem, penhorados, ás pessoas que se dignarem comparecer a esse acto de religião.

A GUERRA

A repercussão do escandalo Luxburg

A significação da visita do «Glasgow»

LONDRES, 27 (Havas) — A Agencia Reuter diz-se informada de que o ministro da Grã-Bretanha em Buenos Aires, em seus telegrammas officiaes referentes á visita do cruzador inglez "Glasgow", disse que a visita de um vaso de guerra áquelle porto, nas actuaes circumstancias, causou a melhor impressão no povo argentino, cujos sentimentos de amisade pela Inglaterra são bem conhecidos. A população da capital não poupou esforços, accrescenta o ministro, para dispensar aos officiaes e tripolação do navio o mais affectuoso acolhimento, o que tornou muito gratos o governo e o povo britannicos.

Commentarios dos jornaes italianos

ROMA, 27 (A. A.) — A noticia da deliberação da Camara dos Deputados da Republica Argentina, a favor da ruptura das relações diplomaticas com o Imperio Allemão, conhecida aqui hontem, pela manhã, causou geral satisfação, sendo sympathicamente commentada por toda a imprensa.

"L'Idea Nazionale" reputa que a decisão do governo argentino, que só poderá conformar-se com a vontade do Parlamento e do povo, vem trazer novas preoccupações para a Allemanha em relação ao seu presente e ao seu futuro. Quanto ao seu presente, porque os interesses allemães, não podendo mais desenvolver-se na America do Norte, nem no Brasil, em vista da attitude assumida por essas duas nações, refugiavam-se agora na Republica Argentina, e quanto ao seu futuro, porque a Republica Argentina era a ultima porta que permanecia aberta á Allemanha para recomeçar a desenvolver a sua actividade commercial, após a guerra actual, na America do Sul.

"L'Idea Nazionale" conclue dizendo que a decisão tomada pela Republica Argentina é de grande importancia moral, pois que ás suas accusações contra a Allemanha, baseadas na politica de guerra desta e em documentos e factos incontestaveis, virão juntar-se outros, que servirão para a pronuncia da sentença final.

A "Tribuna", em artigo intitulado "A Argentina no seu logar", diz que, deante da clara expressão da vontade nacional, a Italia sauda a nobre nação Argentina, duas vezes como irmã, pelas origens communs e por tel-a no nosso lado na luta pela justiça e pela liberdade.

O "Giornale d'Italia" affirma que todo o Novo Mundo se levanta contra a Allemanha, sendo a decisão que a Republica Argentina acaba de tomar saudada pelos alliados, como importante victoria, que ainda mais nos unirá para alcançar o triumpho completo da liberdade dos povos.

O DISCURSO DO SR. ASQUITH EM LEEDS

A sua conclusão

LONDRES, 27 (Havas) — O ex-chefe do gabinete, Sr. Asquith, falando hontem em Leeds, disse:

"Entrementes, até que esteja resolvida a solução da guerra (e é minha opinião que essa solução não pode agora demorar muito), devemos, para empregar um velho dictado inglez, "guardar a nossa polvora secca. Mercê de Deus, não se nota nenhum signal de diminuição, quer na firmeza de vontade, quer nos recursos da nação.

O nosso valente Exercito, com o seu indomavel chefe, progride na sua nova offensiva na Flandres, com grande precisão e coragem irrefreavel e com resultados maravilhosos. Os nossos marinheiros, senhores dos mares, os nossos operarios de munições, homens e mulheres de todas as condições sociaes, prestando o seu auxilio de fórmas multiplas e incontaveis á alimentação, manutenção e equipamento do esforço nacional, são agora testemunho vivo do poder inspirador da nossa grande causa e são tambem os architectos e constructores do templo da nossa victoria.

Os nossos alliados da França e da Italia (applausos), leaes e dedicados até á medulla, colhem novos louros nos campos de batalha, para sempre memoraveis de Verdun e do Isonzo. A Russia, debatendo-se em meio de suas difficuldades internas, das suas perturbações domesticas, repudia e desdenha a insultuosa offerta de uma paz em separado. (Applausos). A America (novos e calorosos applausos), com as suas illimitadas reservas de forças moraes e materiaes, lança na balança a poderosa espada do Novo Mundo. Conscientes de que não foi em obediencia a uma causa egoista nem mesquinha que correu o thesouro de sangue nos ultimos tres annos, convencidos de que na victoria dos alliados reside a unica esperança de uma paz frutuosa e solida para o mundo, continuemos a perseverar até o fim, com fé tranquilla e inalteravel abnegação!."

Os commentarios que provoca

LONDRES, 27 (Havas) — O "Daily Telegraph", commentando o discurso hontem pronunciado em Leeds pelo Sr. Asquith a respeito dos fins da guerra alliada, escreve: "Si as condições dos alliados são as que o ministro enumerou, não se poderá dizer que a paz esteja proxima sem que as forças militares do inimigo tenham soffrido sérias derrotas. Tanto vale dizer que a paz não poderá ser conquistada sinão nos campos de batalha, e o nosso dever nacional, agora, como o foi desde o inicio das hostilidades, é concentrar todas as nossas energias no esforço militar."

A ITALIA NA GUERRA

O movimento dos portos

ROMA, 27 (Havas) — Na semana terminada em 23 de setembro chegaram aos portos italianos quinhentos e quarenta navios, arqueando 15.720 toneladas e partiram quatrocentos e setenta, arqueando 339.690.

Foram mettidos a pique um vapor de mais de 1.500 toneladas e seis veleiros de menos de 100 toneladas; foram avariados, mas conseguiram alcançar o porto, um vapor e um veleiro.

Outro veleiro foi atacado pelos submarinos inimigos, mas conseguiu escapar.

A imprensa hungara e a paz

BERNA, 27 (A. A.) — Os jornaes hungaros publicam extensos artigos sobre as operações de guerra dos alliados, affirmando que antes do inverno os exercitos da "Entente" realisarão uma nova offensiva simultanea, para garantir as posições necessarias para o preparo do golpe definitivo, que será desfechado na primavera.

Esses jornaes insistem especialmente na analyse da actividade dos exercitos do general Cadorna. O jornal "Azest" diz estar informado de que o general Cadorna já restabeleceu as suas forças do sector do Isonzo em perfeitas condições para a offensiva e muito breve recomeçará os seus ataques, que foram suspensos por motivos de ordem tactica.

OS ESTADOS UNIDOS NA GUERRA

Um emprestimo á França

NOVA YORK, 27 (A. A.) — O governo norte-americano emprestou á França mais 40 milhões de dollars.

A missão japoneza

NOVA YORK, 27 (A. A.) — O chefe da missão japoneza despediu-se hontem do presidente ..ilson, devendo chegar hoje a esta cidade.

Matou-se ingerindo uma grande quantidade de lysol

Em Copacabana

Alta madrugada, populares encontraram na praia de Copacabana, caido sobre a areia, um homem desfallecido. Era um typo sympathico, moço ainda, branco, cabellos pretos, decentemente trajado e espumava, como um envenenado.

O infeliz havia caido nas proximidades do bar da Egrejinha. Não tinha as roupas molhadas e se desfez a primeira impressão dos que se approximaram delle, julgando-o um afogado. Seria um ataque? O homem não tinha um movimento e tresandava de suas roupas um forte cheiro de lysol. Em seguida, chegava uma ambulancia da Assistencia, que havia sido chamada. Ao chegar ao posto central, o desconhecido fallecia. Os medicos constataram como causa da morte ingestão de lysol. Era um suicida.

Esta manhã, no necroterio da policia, foi o infeliz reconhecido pelo continuo da Camara dos Deputados, Cicero Trindade. Tratava-se de Joviniano Galdino. O informante pouco mais sabia, no entanto, sobre a sua identidade. Joviniano não tem familia aqui. Viera ha pouco do Amazonas, trazendo cartas de recommendação, e procurava aqui collocar-se.

A policia do 30° districto, que tomou conhecimento do caso, procurava saber onde residia o suicida. Joviniano não deixou declaração alguma.

Fazia desordens e por isso foi preso

Manoel Affonso Ferreira, morador á rua Affonso Ferreira, sem numero, é um incorrigivel desordeiro. Hoje estava num dos seus dias. Assim é que, em estado de embriaguez, estava promovendo desordens na estação do Engenho de Dentro, quando a policia do 20° districto lhe deitou a mão e vae processal-o por vadiagem.

A greve geral na capital argentina

A vida encarece

BUENOS AIRES, 27 (A. A.) — As Federações Operarias apresentaram ao Dr. Torello, ministro das Obras Publicas, uma proposta contendo o minimo das condições em que os paredistas voltarão ao trabalho. As empresas das estradas de ferro pretendem que o governo imponha a arbitragem obrigatoria para a decisão de todas as questões entre as mesmas e os respectivos operarios. Adheriram ao movimento paredista os operarios da Companhia do Gaz, mas, não obstante, todos os serviços de illuminação publica e particular funccionaram regularmente. A situação na cidade de Rosario nenhuma alteração soffreu. Os preços dos generos estão augmentando consideravelmente.

O concurso literario da Associação Christã de Moços

A A. C. M., para desenvolver tenaz propaganda da previdencia, productora da economia, abriu um interessante concurso entre collegiaes, o qual constava da redacção de um artigo revelando as vantagens da economia. Este concurso foi encerrado, e os Srs. Dr. Victor Vianna, commendador Ramalho Ortigão e Ferreira da Rosa, membros da commissão julgadora, estudaram meticulosamente os trabalhos apresentados, classificando os seguintes alumnos:

1° premio, de 50$000, artigo sob o titulo "Caso verdadeiro", do alumno do Collegio Progresso, Sr. Caio Caldeira Brant;

2° premio, de 25$000, artigo sob o titulo "Economia e Previdencia", do alumno do Aldridge College, Sr. Francisco Marques dos Santos;

3° premio, de 10$000, artigo sob o titulo "O menino economico", do alumno do curso primario do Collegio Americano Baptista, Ralph Wraner.

Estes premios serão entregues no dia 6 de outubro.

Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha de França

No dia 7 de outubro proximo começará a grande romaria e festa da Penha. Rio de Janeiro, 14 de setembro de 1917. —O secretario interino, José da Silva Meira.

Os sanatorios no Itatiaya

Informam-nos interessados que para os sanatorios e hoteis sanatorios no Itatiaya não ha necessidade de estrada de ferro, pois com uma simples adaptação da estrada de rodagem existente entre Campo Bello e o local indicado pela Academia Nacional de Medicina para a fundação de estabelecimentos, a oito kilometros da Central do Brasil, podem transitar automoveis de todos os tamanhos.

Devido ao desenvolvimento da industria automobilistica o accesso ás montanhas por meio de viação sobre trilhos tem sido vantajosamente substituido pelas estradas de automoveis.

Foram furtados pelos empregados

Os Srs. Luiz Schukau e Samuel Stackman, negociantes ambulantes em fazendas, queixaram-se á policia de que seus empregados Benjamin Sichman e Simão Steman venderam mercadorias pertencentes aos queixosos, no valor de 4:702$, não prestando contas, e fugiram para Buenos Aires.

Foi aberto inquerito.

A commissão financeira do Uruguay visita a Liga do Commercio

Os Srs. Eduardo V. Hijo e Pablo Fontaiña, membros da commissão financeira pan-americana, da delegação da Republica do Uruguay, acompanhados dos Drs. Candido Mendes e Figueira de Mello, visitaram a Liga do Commercio, onde foram recebidos pela directoria.

O Dr. Candido Mendes communicou que a commissão veiu ao Rio de Janeiro, em virtude de resolução do seu governo, e com o fim especial de estudar o melhor modo de organisar-se um Congresso Continental Americano, que trate de assumptos financeiros e commerciaes; informou ainda mais, que a mesma commissão já se havia entendido com os Srs. ministros do Exterior e Agricultura, bem como com o Sr. Dr. Homero Baptista, e que todos elles haviam recebido essa idéa com applausos, hypothecando o seu apoio.

O Sr. Ramalho Ortigão, presidente da Liga, respondendo, pronunciou palavras da mais carinhosa cortezia para com a commissão, discorrendo sobre o assumpto em fóco, e terminando por affirmar, que a Liga dará com grande desvanecimento e enthusiasmo, todo o seu concurso, collocando-se, desde já, á disposição da commissão para tudo em que lhe puder ser util.

O Sr. Eduardo Vazquez, depois de prestar diversas informações sobre actos do governo de seu paiz, que se relacionam directamente com o intercambio de todos os paizes da America, traduziu em phrases altamente gentis, a gratidão da commissão pelo apoio e distincção que lhes têm sido dispensados por todas as associações que representam o commercio.

Após, trocarem idéas, sobre diversos assumptos, retirou-se a commissão que foi acompanhada até a porta pela directoria da Liga.

A burla do Laboratorio N. de Analyses

E para se ter bem a idéa do abandono em que jaz o Laboratorio Nacional, de que nos occupámos hontem largamente, narremos este facto:

Com a creação do cães do porto, diariamente são enviadas dali para o Laboratorio innumeras amostras para analyse: amostras de fiambres, de ameixas em calda, de uma infinidade de productos. O Laboratorio tem que proferir a ultima palavra sobre o estado de taes productos. Pois bem, essas amostras são enviadas dentro de um sacco, por intermedio de um carregador, que faz o percurso a pé... E nunca ninguem teve receio de que as amostras fossem substituidas em caminho!... Emquanto isso, os automoveis officiaes, luxuosos e caros, voam á Tijuca e para o Leme... Mas isto não é nada: o Laboratorio Nacional não póde gastar o gaz necessario para o seu serviço. A verba é curta e foi diminuida. Estourando, o excesso sáe do bolso do director. De maneira que o Laboratorio Nacional é unico no mundo: é um laboratorio onde não se gasta gaz...

O batalhão do Collegio Novaes vae ter banda de musica

CURRALINHO (Goyaz), 27 (Serviço especial da A NOITE) — Havendo entre as 82 praças que constituem presentemente o batalhão do Collegio Novaes 15 musicos excellentes, resolveu-se aqui angariar donativos para a compra de instrumentos, tendo havido franca generosidade das pessoas que desejam o progresso goyano.

Foi installado o novo municipio maranhense de Axixa

S. LUIZ (Maranhão), 27 (Serviço especial da A NOITE) — Regressou de sua excursão a Axixa o governador do Estado. S. Ex. foi ali assistir á installação daquelle novo municipio, onde está sendo desenvolvida a industria extractiva do oleo de andiroba e onde tambem se fazem grandes plantações de cacaueiros e coqueiros.

O movimento do porto hoje pela manhã

Entrou hoje pela manhã no nosso porto o paquete "Itaperuna", procedente de Aracajú', trazendo 17 passageiros para o Rio.

Entraram tambem o paquete "Ruy Barbosa", procedente de Montevidéo, trazendo 41 passageiros, e o vapor norueguez "Carmen", procedente de Buenos Aires, em lastro.

"Exportateur français"

Do Sr. Raoul Cauzard, representante do "Exportateur Français", recebemos varios exemplares dessa importante publicação, inclusive o relatorio da "Feira de Paris".

SEM LAR!

Para as cinco creancinhas recebemos ainda:

José J. Almeida (em nome de sua netinha Léa)	20$000
Rosas, Pestana & C.	1$600
Menina Hylda	5$000
Menino Antonio	5$000
H. P.	20$000
Anonymo (por alma de João José de Oliveira)	10$000
	61$600
Quantia publicada	235$000
Total	296$600

A fiscalisação do jogo

Como é feita no Meyer

O facto se passou hontem no Meyer, durante o dia, proximo á estação, que é um dos pontos de maior movimento dos suburbios. Justamente neste logar ha uma agencia de bilhetes, onde tambem é vendido o tão guerreado "bicho". Um dos commissarios do 20° districto estava proximo á agencia, fiscalisando o serviço do guarda destacado na sua porta. Um capitão da nossa policia, fardado, approxima-se, cumprimenta o commissario e o guarda e, sob as suas vistas protectoras, faz a sua "fezinha". Um funccionario da E. F. C. do Brasil, que aguardava um momento de fingida distracção das autoridades para tambem jogar, ante esta conducta dirigiu-se em altos brados para as autoridades e de modo a ser ouvido pelos transeuntes declarou que ia jogar, o que fez. O guarda fingiu não ouvir nem ver o que se passava. O commissario desappareceu como por encanto. Dessa hora em deante o jogo passou a ser vendido francamente, embora continuasse á porta da agencia o mesmo guarda civil.

Edificante, não ha duvida!

Um escandalo no Gabinete de Identificação

Esta tarde um pequeno escandalo quebrou a actividade, a azafama do Gabinete de Identificação, envolvendo-se nelle o director daquella secção da policia, Dr. Simões Corrêa, e tres candidatos a carteiras de identidade. Estes são o Dr. Alvaro Andrade Ramos e seus irmãos Dr. Oscar Ramos, tambem medico, e Carlos Andrade Ramos, chefe da pagadoria da E. F. Central do Brasil. Por ter havido demora na expedição das carteiras, zangaram-se os candidatos, e o Dr. Simões Corrêa, em dado momento, prendeu os tres cavalheiros em questão, officiando á 3ª delegacia auxiliar, para que fosse lavrado um flagrante por desacato.

O flagrante foi lavrado, os presos prestaram fiança para immediatamente serem postos em liberdade e um advogado acompanhará agora o processo instaurado.

A' procura de armas prohibidas...

Um soldado indisciplinado

Esta madrugada, á rua Visconde do Rio Branco por alguns minutos esteve em polvorosa. Um grande escandalo. Um soldado de policia, um pouco alcoolisado, entendeu de revistar todo o mundo que passava por aquella rua, a gritar que estava á procura de armas prohibidas. Assim, chegou a quebrar a bengala de um pacato transeunte.

Afinal, chegou a policia do 12° districto, que foi avisada do que se estava passando, prendendo o indisciplinado, que é o anspeçada n. 434 da 3ª companhia do 4° batalhão da Brigada Policial, Antonio Ricardo do Nascimento.

A situação financeira e o "bicho"

Dous officios da A. dos Empregados no Commercio

A directoria da Associação dos Empregados no Commercio enviou um officio ao Sr. ministro da Fazenda, assignalando a satisfação causada pela declaração de S. Ex., de ter cessado, ao menos por emquanto, a phase de impostos novos ou de aggravação dos já existentes, consistindo hoje, sobretudo, o problema maximo no aperfeiçoamento do mecanismo da arrecadação.

A mesma directoria enviou ao Sr. chefe de policia um officio de felicitações pela campanha encetada contra o "bicho", hypothecando o seu apoio moral.

Uma nova agencia postal

Na estação de Engenheiro Neiva, que em breve terá o nome mudado para Nilopolis, será inaugurada no proximo dia 1° de outubro uma agencia postal. A noticia desse melhoramento foi recebida na futura Nilopolis com as maiores demonstrações de regosijo pela população, que já é bastante numerosa.

Em poucas linhas

Hoje pela manhã appareceu no 22° districto, com a cabeça quebrada, Abelardo Chagas, residente á estrada da Pavuna, sem numero, que se foi queixar de que o puzera naquelle estado o seu amigo Oscar Limoeiro, que com elle tivera uma questão.

——A' policia do 20° districto queixou-se Paulo de Almeida, residente á rua do Cattete n. 203, Piedade, por ter sido roubado em varios objectos, em sua residencia. A policia prometteu agir.

——A policia do 23° districto registou hoje a queixa que lhe fez Quintiliano Machado, residente em Piraquara, no Realengo, de ter sido roubado em varios objectos e mais 100$000 em dinheiro.

Falleceu a mãe do "Rei do café", de S. Paulo

RIBEIRÃO PRETO (S. Paulo), 27 (Serviço especial da A NOITE) — Realisa-se hoje o enterramento da Exma. Sra. D. Gertrudes Schmidt, fallecida á tarde de hontem. A extincta contava 97 annos de edade e era mãe do coronel Francisco Schmidt, o nosso "Rei do café". Devido á sua edade avançada, D. Gertrudes Schmidt não andava mais e residia na fazenda Monte Alegre, de sua propriedade.

O MERCADO DE CARNE VERD[E]

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 516 rezes, 72 porcos, 31 [vi]tellos e 23 carneiros.

Foram rejeitados: 13 1|4 r., 1 p. 2 c. [e] 4 v.

Foram vendidas: 25 rezes para o consum[o] dos suburbios, até o Engenho de Dentro.

O total do "stock" existente é de 5.716 [re]zes.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á 1 hora e 20 minutos [da] tarde.

Vendidos: 71 p., 26 c. e 30 v.

Os preços foram os seguintes: porcos, 1$300 a 1$460; carneiros, a 2$, e vitellos, 800 a 1$000.

No cáes do porto

Deram entrada no cáes do porto, abatid[as] pela C. B. & Britannica de Carnes, 361 [...] rezes para o consumo desta capital, e 116 pa[ra] exportação.

CANHENHO FUNEBR[E]

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Elvira Roque Arvellos, ás 9 horas, [na] matriz de Sant'Anna; Antonio Joaquim [...] mão, ás 8 1|2, na mesma; D. Maria José F[...]tes, ás 9 1|2, na do Sacramento; D. Virgi[...] Moreno, ás 8, na egreja do Espirito Santo, [...] Maracanã; Clemente Cardoso de Siqueira, [ás] 8, na matriz de S. Christovão; D. Elisa S[oa]res Barbosa Avila, ás 9, na egreja de No[ssa] Senhora da Saude; Alfredo Ruggeri, ás 9, [...] de S. Francisco de Paula; João Latorraca, [ás] 9, na mesma; Antonio Ignacio Monteiro, [ás] 8 1|2, na mesma; Dr. Carlos Peixoto Filh[o] ás 9 1|2, na mesma; João Baptista da Fre[...] ás 9, na mesma; D. Maria Euzima Cam[...] Raposo, ás 9 1|2, na mesma; marechal Fra[n]cisco José Cardoso Junior, ás 9 1|2, na matr[iz] da Candelaria; D. Eugenia Isidora Braga ([...]quenina), ás 9, na matriz do Engenho N[...]. Joaquim Tavares Ferreira, ás 9, no Santuar[io] de Maria, á rua Cardoso, no Meyer; D. Ad[e]laide Magalhães Bastos, ás 9, na mesma; do[...] Aliandra Coelho da Silva, ás 9 1|2, na matr[iz] de S. José; Luiz Antonio Barreto, ás 9, [na] de Santa Rita; Jacomo da Costa Simões, [ás] 9, na egreja de Nossa Senhora do Bomsucc[es]so; Julio Virigilio B. de Siqueira, ás 9, [na] matriz de Inhaúma; D. Beatriz Felizola Zu[...]rino, ás 9, na matriz de Nossa Senhora [de] Lourdes, Villa Isabel.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Jo[...] filho de Francisco José de Carvalho, rua M[e]nezes Vieira n. 124; Manoel Coelho Martin[s], rua Sampaio Vianna n. 55; Sylvio, filho [de] Leonel de Oliveira, rua do Proposito n. [...] Antonio, filho de Joaquim Antonio Gonç[al]ves, ladeira do Barroso n. 84; Luiza, filha [de] Pedro de Alcantara, rua S. Carlos n. 38; Jo[...] Alves Dias, rua S. Luiz Gonzaga n. 3; An[...] das Neves, rua S. Christovão n. 344; Vice[nte] Barrella, rua Visconde de Itauna n. 111, [re]movido do necroterio da policia; Rosa do [...]go, rua Viuva Claudio n. 429; Jorge Dan[...] Monteiro Torres, rua Barão de Bom Retiro n[u]mero 74; Rosa Maria da Conceição, Hospi[tal] Evangelico; Maria Genoveva Serpa, villa R[uy] Barbosa; Alzira, filha de Alice Silva, morro [da] Favella s|n; Daniel, filho de Antonio Alv[...] rua Barão de S. Felix n. 354; Francisco P[e]reira Belem, rua do Senado n. 317; Octavio, [fi]lho de Simão Gomes dos Santos, rua das N[e]ves n. 53; Fernandina Bastos, rua Dr. M[...] Lacerda n. 44; Nair, filha de Dermeval Mo[n]teiro, rua dos Coqueiros n. 27; Antonio [...] Souza Marques, rua General Caldwell n. 1[...] Luciano, filho de Alexandre Martins Ferrei[ra], rua do Bomfim n. 184; Roberto, filho de Jo[...] Antonio Vieira, rua Conde de Porto Aleg[re] n. 82; Francisco Tussini, rua Barão de Iguat[e]my n. 117; Judith Chaves Soares, rua Bar[ão] do Bom Retiro n. 194; Indaracy, filha de R[o]mualdo Albuquerque de Castro, rua Nazar[eth] n. 29, casa I; Maria Thereza Pereira Guim[a]rães, rua Jockey-Club n. 307; Altivo Pin[...] Soares, Hospital S. Sebastião; Horacio, fil[ho] de José Julio Polonio, rua Frei Caneca n. 3[...] Carlos Neves, avenida Rio Branco n. 3; Pro[s]perina, filha de Cecilia Salgado, rua dos C[o]queiros n. 79; Irene, filha de João Francisc[o], rua Mont'Alverne n. 137; Joveniano Galdi[no] de Carvalho, necroterio da policia.

No cemiterio de S. João Baptista: Yole R[os]si de Araujo Leite, rua Dr. Dias da Cruz n[u]mero 391; Maria Thereza P. de Lucena, r[ua] Ruy Barbosa n. 185; Alcina, filha de Ursu[...] no Mendes, rua Real Grandeza n. 288; Jo[...] Marques de Carvalho, Beneficencia Portugu[e]za; Nair, filha de Frederico Antonio de C[ar]valho, rua do Cattete n. 11; Milton, filho [de] Joaquim Vieira dos Reis, rua General Caldw[ell] n. 190; Avelino, filho de Avelino de Olivei[ra] Costa, rua do Cattete n. 214, casa III; P[...]choal Romano, Hospital de Bombeiros; Jo[...] Soares Oliveira, Hospital Nacional de Alien[a]dos; Carmen, filha de Luiz de Souza, rua [...] Marciana n. 45, casa V.

No cemiterio da Penitencia: Manoel de So[u]za Fulgosa, Hospital da Penitencia.

——Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Ma[ria] da Gloria Job Vianna e Emilia, filha de Adri[a]no Pinheiro, saindo os enterros, respectiv[a]mente, ás 8 1|2 e ás 9 horas da manhã, d[as] ruas Barão de Mesquita n. 197, e Senador Pompeu n. 248.

No cemiterio da Penitencia: José Antonio [de] Almeida, tendo logar o saimento funebre ás [...] horas da manhã, da rua de Catumby n. 16.

No cemiterio de S. João Baptista: Ma[ria] Francisca Teixeira de Sá Brito, cujo ataud[e] sairá ás 9 horas da manhã, da rua D. Marian[a] n. 210.

BRIGADA POLICIA[L]

Serviço para amanhã:

Superior de dia, capitão Telles; official [de] dia á Brigada, 2° tenente Pessoa Cavalca[n]ti; auxiliar do official de dia, sargento A[n]nibal Cruz; medico de dia, Dr. Galvão Bu[e]no; interno, 2° tenente honorario Dagoberto; dia á pharmacia, 2° tenente pharmaceutico Mallet; dia ao gabinete odontologico, cirurgião-dentista Octavio de Castro; promptidão no quartel general, 2° tenente Escobar; [no] regimento de cavallaria, 1° tenente Faustino; ronda no Andarahy, 2° tenente Myssen; [na] Saude, 2° tenente Canabarro; guardas: no Thesouro, 2° tenente Paiva; na Moeda, 2° tenente Roballo; na Amortisação, 2° tenente Mello Moraes; dia aos corpos: no 1°, 1° tenente Jayme; no 2°, 1° tenente Celestino; no 3°, 2° tenente Caldas; no 4°, 1° tenente Themistocles; no regimento de cavallaria, capitão Carneiro; no quartel do Andarahy, 2° tenente Abreu; no da Saude, 2° tenente Martins; uniforme, 4°.

"Revista dos Cinemas"

Appareceu hoje a "Revista dos Cinemas", que, como o titulo indica, é dedicada a assumptos cinematographicos. São directores os Srs. Alvaro Salgueirinho, Francisco Alexandre e Alvaro Gomes.

Da platéa

NOTICIAS

O festival de hoje no Recreio

Salles Ribeiro

Realisa-se hoje no Recreio o festival do tenor Salles Ribeiro, que o dedicou á colonia portugueza. O espectaculo, que será honrado com a presença do Exmo. Sr. Dr. Duarte Leite, embaixador portuguez, consta da primeira representação da opereta portugueza "O Fado", do episodio patriotico "O coração portuguez", original do Sr. Affonso Schmidt e de uma palestra literaria pelo jornalista portuguez Sr. Simões Coelho, que falará sobre o thema "A salvação de Portugal está nas trincheiras". E um espectaculo interessante e que por todos os motivos deve ser concorridissimo, é Salles Ribeiro, o festejado de hoje, é um actor que conta na nossa platéa um grande numero de admiradores, e a escolha do "Fado" para a sua receita foi a melhor, pois que nessa opereta tem elle um papel perfeitamente adequado aos seus dotes artisticos.

"Tudo dansa!"

Depois da peça que está em ensaios, subirá á scena no Carlos Gomes a nova revista "Tudo dansa!", original de Alvarenga Fonseca e J. Miranda, que nos asseguram ser interessantissima. Dividida em dous actos e dez quadros, destes, ha dous de generos differentes, "O casamento de Rosinha", que é bem uma engraçadissima comedia, e "Ensinemos a ler", apotheose da mais flagrante actualidade e de effeito mais seguro, que despertam grande interesse. Accrescenta-se a isto que a parte musical accusa nada menos de trinta numeros.

A estréa de hontem no Phenix

Estreou hontem no Phenix a companhia de variedades de que é figura de destaque Cardo Charlot (Carlitos). Foi um successo, enchendo-se completamente o theatro.

O festival do maestro Nunes

E' em homenagem ao maestro José Nunes, director da orchestra do S. José, o espectaculo que se realisa hoje nessa casa de diversões. Será representada a peça "A Sertaneja", havendo ainda variado intermedio.

A opera no Republica

"A Favorita" — uma das melhores operas de Donizetti — será cantada hoje, no Republica. Del-Ry se encarregará da parte de D. Fernando.

Para amanhã annuncia-se a "Manon", de Puccini.

—Espectaculos para hoje:

Republica, "A Favorita"; Palace, "A virgem louca"; Recreio, "O Fado"; Carlos Gomes, "Depois das dez"; S. Pedro, "O pello do Guarda"; S. José, "A Sertaneja"; Trianon, "Mulheres Nervosas"; Phenix, companhia de variedades.

Associação Protectora dos Pobres e Creanças

A directoria da Associação Protectora dos Pobres e Creanças levará a effeito amanhã, 28 do corrente, ás 4 horas da tarde, no campo de Sant'Anna, junto á cascata, a distribuição mensal de roupas e generos aos pobres inscriptos nesta Associação e portadores dos cartões de 1 a 150.

O balanço da Caixa de Amortisação

Ao contrario do que foi noticiado, no balanço ultimamente dado na Caixa de Amortisação, não se verificou a exactidão do saldo com os livros respectivos. Por esse balanço verificou-se um alcance de tres contos e tanto, tendo sido por esse motivo suspenso por 15 dias o fiel do thesoureiro Sr. Amilcar de Lemos, que talvez não volte ao seu cargo, uma vez que, segundo ouvimos, o thesoureiro é contrario á sua volta.

SPORTS

Football

Festas sportivas

Aproveitando a realisação do Campeonato Sul-Americano, a Metropolitana e a Confederação tratam de promover festas sportivas que reverterão em beneficio dos seus respectivos cofres sociaes. Essas festas serão realisadas no dia 7, a patrocinada pela Metropolitana, e no dia 12, a promovida pela Confederação de Desportos.

A primeira, ao que se sabe, constará de uma revista de todos os teams filiados á L. M. S. A., terminando com um interessante encontro entre os scratches do Norte e do Sul, tal qual se realisou o anno passado por occasião do torneio de Tucuman. A outra festa, isto é, que tem o patrocinio da Confederação, ainda nada tem assentado. Sabe-se apenas que será realisada em 12 de outubro.

O Hellenico realisará uma festa

Commemorando o seu primeiro anniversario de fundação, o Hellenico, forte concorrente ao campeonato da 3ª divisão, realisará, para gaudio dos seus innumeros associados e Exmas. familias, uma promettedora "soirée" dansante.

A procura de convites constante demonstra o interesse que reina pela festa de depois de amanhã e firma o successo do festival do Hellenico.

Audax-Club

Realisa-se em 30 do corrente, á 1 hora da tarde, no ground do S. C. Andarahy, á rua Barão de Mesquita 941, um rigoroso training entre os teams do Audax.

INTERESTADUAL

Pernambuco x S. Paulo

Deve embarcar hoje em S. Paulo, chegando aqui amanhã, o 1º team da A. A. das Palmeiras, da Associação Paulista, que vae a Pernambuco, onde disputará alguns matches de football.

De passagem por esta capital, o Palmeiras realisará um training contra o 1º team do Fluminense, no campo deste, amanhã.

EM MINAS

Tupy x Mackenzie

De Juiz de Fóra recebemos as seguintes informações sobre o match acima:

"Realisou-se domingo proximo passado um match de football entre os primeiros teams do Mackenzie A. C., dahi, e do Sport Club, daqui. Pode-se-o comparar ao match que houve com o Andarahy x Tupy. O Sport desenvolveu um jogo pesado, ao passo que os rapazes do Mackenzie, calmos e firmes, desenvolveram um jogo admiravel, que lhes valeu uma brilhante victoria de 2x0. Como todos sabem, o Mackenzie é filiado á Metropolitana, disputando pela 3ª divisão o campeonato da mesma. O Sr. Jayme Gusman foi o unico culpado da derrota que soffreu o seu team."

Corridas

Os favoritos de domingo

Nas rodas turfistas foram feitos favoritos para as corridas do proximo domingo, no Derby-Club, os parelheiros seguintes:

Pareo 6 de Março: Hébe, Helvetia e Sans Peur;

Pareo Supplementar: Waterloo, Messias e Espanador;

Pareo Itamaraty: Energica, Motor e Jagunço;

Pareo 17 de Setembro: Ajalon, Rato Branco e Jacobino;

Grande Premio Brasil: Itajubá, Invasor do Paraná e Gatuno;

Pareo Dr. Frontin: Pontet Canet, Rampellion e Marvellous;

Pareo 2 de Agosto: Monroe, Alida e Jagunço.

JOSE' JUSTO.

«Jornal das Moças»

Circula hoje o n. 119 da bella e interessante revista feminina "Jornal das Moças". A collaboração, que é quasi toda feita por intelligentes senhorinhas, nada deixa a desejar. O bem desenvolvido texto é composto de: romance, poesias, "Do Alto da Torre", "Galanteios e Perversidades", Postaes, "De tudo um pouco" e alta reportagem photographica de festas intimas e bailes realisados durante a semana.

Magnifico o numero que se publica hoje.

Construcção do palacio da Justiça

O que o Dr. João de Aquino dirá hoje no I. dos Advogados

Na sessão de hoje do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, a realisar-se ás 8 horas da noite, o Dr. João de Aquino voltará a tratar do projecto de construcção do palacio da Justiça, que foi unanimemente aceito por todos os membros do Instituto. Apresentará, redigidos, diversos officios aos poderes publicos, alvitrando ainda a creação de impostos minimos sobre os vicios, achando que estes deverão contribuir para o edificio onde vão ter a sua repressão. Propõe tambem o lançamento de um emprestimo garantido por uma emissão de debentures, que terá a sua amortisação e juros nos alludidos impostos, annualmente arrecadados. Depois de estudar o assumpto em suas particularidades, para servir de base ao exame da commissão nomeada para tratar do projecto, termina com uma ardente invocação á imprensa, que reproduzimos:

"A' imprensa — Força poderosa, garantia do direito, atalaia do progresso, guia dos povos, repressora do vicio, incitadora das virtudes, que pode a chamma do genio, si ella, a imprensa, não lhe aponta o brilho perenne, dantes confundido no fogo transitorio do artificio?

Que podem os ideaes, voando no campo immenso da imaginação, batendo as azas soffregas, no ambito estreito da parede craneana, si ella não os atira no mundo real, divulgando-lhe as probabilidades do successo, transformando o sonho, ao clarão do entendimento, na belleza palpavel, que exteriorisa o poder do mundo occulto?

Que vale a aptidão do homem, como elemento componente das forças mysteriosas do progresso, si ella não lhe aponta o trilho por onde encaminhe consciente o impulso a que sómente obedecia por instincto?

Aos povos de que serviria o progredir, circumscripto aos limites geographicos, si ella não levasse, de polo a polo, as conquistas da civilisação, para formar a pouco e pouco o laço da solidariedade humana, comprimindo-os fraternalmente no grande amplexo do amor universal?

De que serviriam as virtudes ignoradas, entumescendo de bondade o coração, si ella, mão grado a sua modestia, não as ostentasse á nossa vista, concitando os divorciados do bem a seguir-lhes a esteira luminosa?

Quem, desejando a realisação do Bello, a affirmação convincente da sua verdade suprema, queira concretisal-o nas obras d'arte, como a fonte milagrosa, geradora de multiplas concepções, transformal-o no exemplo instigador que illumina um seculo, pode não dirigir-lhe uma prece, na illusão da força que por si o moveria?

Deusa da Sabedoria — no esplendor de tuas scintillações, incutes a confiança no coração desanimado, afugentas as sombras da duvida e revigoras o caracter das nações — robustecendo a crença no futuro.

Ao teu gesto poderoso, inclinam-se as frontes orgulhosas, scientes do maior valor do teu dominio, fruto da observação e experiencia.

Em meio das ruinas, apontas o milagre da resurreição da coragem, concitando o povo a tomar-lhe a particula dadivosa, que rejuvenesce e alenta!

Bemdita sejas tu — força orientadora, torrente caudalosa das maravilhas do amor, do bem, da paz, da intelligencia, que se derrama a flux pela humanidade, arrastando-a turbilhonante, em suas luzes, á conquista da perfeição!...

Bemdita sejas tu, a quem o Instituto entrega o patrocinio do seu ideal, para o transmudares no monumento de pedra do palacio da Justiça onde o povo entrará confiante, vendo na grandeza da obra de architectura, o symbolo grandioso da affirmação do seu direito."

O Dr. Cardoso de Oliveira chega ao Chile

SANTIAGO, 27 (A. A.) — Chegou a esta capital, em companhia de sua familia, o Dr. Cardoso de Oliveira, novo ministro do Brasil junto ao nosso governo, sendo recebido por um representante do ministro das Relações Exteriores, pelo encarregado de negocios do Brasil e por todo o pessoal da legação.

"A Energia Nacional"

Circulou hoje o 5º numero do anno I da "A Energia Nacional", em cujas paginas se encontram artigos de Carneiro Leão, Heitor Beltrão e Mario Guedes entre outros nossos escriptores.

O 1º ANNIVERSARIO DA «FEMINA»

Realisa-se amanhã, ás 8 e meia horas da noite, no Theatro Municipal, mais um concerto da Sociedade Femina. Mais um excellente concerto, vale juntar. E esse concerto é para commemorar o primeiro anniversario daquella sociedade, que se firmou desde o primeiro concerto effectuado. No decorrer desse tempo, a Femina tem soffrido suas difficuldades; mas a Sra. Julieta Corrêa, a directora-artistica dessa sociedade, póde sempre vencel-as. O programma do concerto commemorativo do primeiro anniversario da Femina é magnifico, vendo-se nelle paginas de Saint-Saens, Rubinstein, Raff, Mendelssohn, Meyerbeer e Chaminade.

Mme. Julieta Corrêa, presidente da Femina

O Sr. Irarrazabal não quer ser ministro na Hespanha

SANTIAGO, 27 (A. A.) — Annuncia-se que o Dr. Irarrazabal Zañartu, ministro do Chile no Rio de Janeiro, declinou do convite que lhe dirigiu o governo para occupar egual cargo junto ao governo da Hespanha.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

B. I. S. — Opiettu ueritara (de Bukaresta) ou, então, simples exercicios, segundo as leis "as mais naturaes".

I. H. G. — Amen Jesus; a nós todos. Mas diga a seu filho que elle ainda não está errado. Parece.

D. E. S. G. R. A. C. A. D. A. (Junco Preto) — Oh! que horror! Tomou um purgante e não fez effeito? Tome outro. Não ha mal nenhum nisso... E muito menos razão para julgar-se "Desgraçada". Não ha medico ahi, em Junco Preto?

S. I. N. H. A'. (Minas) — Escreva directamente para o Sr. Dr. Juliano Moreira. Já mandámos-lhe diversas cartas suas. Não temos tempo para fazer isso continuamente.

Mme. Y. A. Y. A'. (Minas) — E' preciso saber a que é devido essa extrema magreza.

D. P. P. — Oculista.

Y. R. — Não ha de que.

A. C. — Banhos de mar; um tratamento a base de ferro e arsenico. Não cedendo, desconfiar possivel infecção.

F. A. B. I. A. N. O. — A sua carta é muito longa.

A. B. C. (Campos) — Saude! 1º, provavelmente não é estomacal; 2º, passeios, evitar os excitantes: café, chá, matte, vinho, etc. E, internamente: Bromureto de potassio, 5 gr.; Xarope de lupulo, 40 gr.; Agua distill., 100 gr.: Tomar uma colher de hora em hora, diluida em meio copo de agua, nos momentos necessarios; mas deixar de tomar sempre que o possa fazer; 3º, é difficil... E o amigo não esqueça daquella "molestia antiga" que faz sempre pezar: ora por descuido de tratamento e ora por excesso do mesmo! Quando vier ao Rio por negocios do jornal ou de sua profissão, traga a senhora. E' provavel que se esteja combatendo um mal de estomago em vez de um mal de utero, ou de ovarios, fazendo envelhecer precocemente um organismo joven.

M. M. E. G. — Exame.

Mlle. N. A. N. A'. — 1º, 25, V. T. 30; 2º, U. 12 + 45 + M. T. A.; 3º, não é possivel.

H. H. P. H. — Depois de um mez.

H. M. O. (Soledade) — Abandone o uso do café. Talvez tenha a solitaria.

N. M. D. A. (Bello Horizonte) — Exame de sangue.

Malade (Porto Real) — No seu caso seria necessario ver o doente. Desconfiamos de qualquer cousa do lado da aorta abdominal. Talvez uma irritaçãosinha, sem importancia.

P. L. (Bello Horizonte) — O amigo não quer fazer uma intrigasinha contra o seu medico? Fale a verdade...

J. R. J. (Juiz de Fóra) — Extracto ethereo de feto macho, depois de um dia de dieta lactea. Não tome oleo de ricino, como purgante.

N. I. N. I. — 1º, deve descansar; 2º, Quina Laroche; 3º, deve descansar.

W. E. I. G. H. T. — Exame.

O. M. E. G. A. — Talvez cystite, devida a molestia pregressa, e talvez simples traumatismo, pela violencia com que se atira ao inimigo! No primeiro caso um pouco de dieta lactea e uso de urotropina; no segundo, calma, calma...

F. O. R. M. O. S. — Não ha de que.

S. I. L. B. E. R. N. O. T. H. — E' muito longa a sua carta.

F. A. L. S. E. T. — Uso externo: chlorato de potassio, 4 gr; mel rosado, 30 gr.; decocto de quina, 500 gr. Para gargarejar 6 vezes por dia.

Botafogo 2º — Exame.

M. I. Q. U. E. L. I. N. A. — A senhora está em mãos de medico, não deve recorrer ao "consultorio" da A NOITE.

F. A. B. de Ar. — Apenas puder realise esse "acto social". — E' gravidez.

M. O. N. O. — Procure-nos.

A. T. R. (Bello Horizonte) — Não ha de que. Tome qualquer cousa a base de creosoto. Para acalmal-a nos momentos que o affligir, tome: xarope de lactucario, dito de tolu, dito de morphina, 30 gr. Tome uma colher das de sopa, de 2 em 2 horas.

G. R. A. T. A. — Quem lhe receitou esse remedio? Não podemos invadir a seara alheia.

G. R. A. C. I. A. S. — Não ha de que.

N. E. W. — Procure-nos.

E. S. L. E. — Exame de sangue no amigo e no senhor tambem...

C. A. R. B. O. — Uso interno: carbonato de bismutho, 5 gr.; oleo de ricino, 30 gr.; mistura gommosa, 60 gr. Tome uma colher das de café tres vezes por dia.

M. O. T. O. R. — 1º, sim; 2º, sim; 3º, não: completamente impossivel.

L. A. E. — Queira escrever-nos de novo, respondendo ás seguintes perguntas: 1ª, teve abortos e quantos? 2ª, soffre de dores de cabeça? 3ª, rheumatismo? 4ª, sente cansaço na cama?

N. E. T. T. O. — Exame.

C. O. M. M. E. R. C. I. O. — Uso interno: calomelanos, resina de jalapa, resina de scammonéa, gomma gutta, ãã 0.05. Para uma capsula. N. 3. Tome uma pela manhã em jejum.

F. E. R. — Não ha de que.

A. G. R. A. D. E. C. I. D. A. — Devido á edade do enfermo, não é prudente receitar sem exame. O coração de um homem de 77 annos não póde supportar qualquer medicação.

C. A. I. X. E. I. R. O. — Uso externo: calomelanos, 33 gr.; lanolina, 67 gr.; vaselina, 10 gr. Applique logo que acabar o serviço...

H. V. D. — Exame.

M. F. C. — Idem.

F. O. R. T. E. S. — Uso externo: enxofre, 5 gr.; naphtol, 2 gr.; vaselina, 25 gr.

B. R. A. S. I. L. — Não ha de que.

Mme. N. de V. A. — Uso externo: extracto fluido de hydrastis, 15 gr.; acido borico, 3 gr.; glycerina, 100 gr.; agua de rosas q. b. para 200 gr.

I. S. I. S. — 1º, é provavel que tudo isso desappareça entre cinco ou seis mezes; 2º, "si, si", como dizem os italianos; 3º, mesmo porque o tratamento iodado, indicado no seu caso, no estado actual não se pode fazer.

T. M. G. G. — Não fosse a sua edade e já lhe mandariamos uma receita. Qual será o estado do coração?

D. A. S. F. — Exame.

B. D. H. E. M. — Não ha de que.

Mlle. D. R. — 1º, deve evitar tudo isso; 2º, provavel; 3º, não tem importancia.

L. A. V. — Deve descansar uns dias. Não deve molhar a mão queimada.

Dr. NICOLAU CIANCIO.

NOTA — Ficaram ainda muitas cartas para responder. Mas todas serão attendidas.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Mauricio Leitão da Cunha, Dr. Cicero Penna.

— Faz annos amanhã o capitão-tenente Americo de Araujo Pimentel, official de gabinete do Sr. almirante ministro da Marinha.

— Faz annos hoje o Sr. José Antonio Torres da Silva, funccionario da Repartição dos Telegraphos.

— Completa hoje mais um anniversario a Exma. Sra. D. Henriqueta Castanheda Villalva, esposa do Sr. Mario Villalva.

— Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. capitão Almanzor Giaffar Monteiro Chaves, sub-inspector da policia maritima e socio fundador do Audax-Club.

— Passa hoje o anniversario natalicio do "rower" Francisco Torres Costa.

— Fez annos hontem, sendo por esse motivo muito felicitada pelas suas innumeras amiguinhas, Mlle. Iracema Pereira Guimarães, filha do Sr. Carlos Pereira Guimarães.

— Fez annos hontem o menino Alfredo Lopes Quintas, filho do Sr. Jacintho Lopes Quintas, funccionario municipal.

CASAMENTOS

Civilmente e na maior intimidade realisou-se hoje o enlace matrimonial do nosso collega de imprensa, director da "União Postal", Leopoldo de Mattos, official da Directoria Geral dos Correios, com Mlle. Maria Corrêa. O acto effectuou-se na casa da rua José Hygino n. 86, Andarahy, sendo testemunhas os Srs. Joaquim Menezes de Carvalho, negociante desta praça, major Dr. Francisco Antonio de Carvalho, engenheiro militar, e capitão Dr. Augusto Camisão de Mello, engenheiro da Prefeitura, e sua Exma. esposa.

FESTAS

A' vista do grande exito obtido pela primeira festa da "American War Relief Fund", o chá-dansante que se realisará sabbado á tarde, no Country Club, tem despertado a curiosidade de toda a nossa sociedade. Um dos numeros constará de uma exhibição de dansas ensinadas pela Sra. C. A. Sylvester. Não haverá kermesse. Os bilhetes, que custarão 10$ cada um, darão direito á entrada, ao chá e ás dansas. Haverá um serviço de bondes especiaes para o club.

MANIFESTAÇÕES

O Dr. Domingos Bernardes, inspector geral de vehiculos, recebeu, por motivo de seu anniversario, uma significativa manifestação dos seus auxiliares. A sua mesa de trabalho foi coberta de flores e ao anniversariante, que recebeu innumeros cumprimentos, foram offerecidas varias prendas. A' noite, em sua residencia, o anniversariante foi alvo ainda de outras manifestações de seus amigos, aos quaes offereceu uma taça de champagne.

CONFERENCIAS

Amanhã, ás 4 horas da tarde o professor Lindolpho Azevedo realisará na Escola Dramatica uma conferencia publica sobre o thema "A emoção e a illusão scenica". A entrada é franca.

— O professor Oscar de Souza realisou hoje, ás 4 horas da tarde, na Policlinica Geral do Rio de Janeiro, a 3ª conferencia do seu curso de clinica therapeutica, dissertando sobre "Phlebites". A conferencia foi illustrada com projecções luminosas.

CONVESCOTE

Centro Carioca. — Devido á iniciativa dos directores deste centro, Srs. Dr. Francisco Salema Garção Ribeiro, Luiz Drumond Alves e Manoel Guilherme Borgath, este centro levará a effeito, no dia 12 de outubro vindouro, um convescote nos terrenos que o mesmo centro possue em Campo Alegre. O embarque será effectuado ás 7 horas da manhã.

VIAJANTES

Está nesta capital, de regresso do Pará, o jornalista patricio commandante Raymundo de Moraes, director e fundador da "A Tarde", de Belém. Ao nosso collega, que tem sido muito visitado, seus amigos vão offerecer por estes dias um jantar.

LUTO

Falleceu hoje, no hospital do Corpo de Bombeiros, o major reformado dessa corporação Paschoal Romano, em cuja fé de officio se assignalam actos de heroismo praticados no desempenho da sua ardua tarefa. O enterro realisou-se á tarde, no cemiterio de São João Baptista.

MISSAS

Na matriz da Gloria resa-se amanhã, ás 9 e meia horas, a missa de 30º dia por alma de D. Maria Luiza Saldain Carvalho.

— A familia do illustre parlamentar Carlos Peixoto manda resar amanhã, ás 9 1/2 horas, na egreja da Candelaria, uma missa por alma daquelle extincto.

Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha de França

(NOVENARIO)

No dia 28 do corrente, pelas 18 1/2 horas, começarão as novenas que precedem as tradicionaes grandes festividades em louvor á nossa excelsa padroeira. Haverá exposição do Santissimo Sacramento.

A orchestra, composta de distinctos profissionaes e graciosamente dirigida pelo illustre professor e nosso irmão Pedro de Assis, executará no côro a novena especialmente composta para esse acto.

Da Praia Formosa partirão trens ás 17 e 10 minutos e 17 e 30, que servirão para os fieis que desejarem assistir áquelles actos religiosos.

Rio de Janeiro, 25 de setembro de 1917. — O secretario interino, JOSE' DA SILVA MEIRA.

O senador Schaerer vae renunciar

ASSUMPÇÃO, 27 (A. A.) — Corre como certo que o Dr. Eduardo Schaerer, ex-presidente da Republica, renunciará o seu mandato de senador.

FOLHETIM DA «A NOITE» (49)

O ESTYGMA

OU

A MALHA RUBRA

EMPOLGANTE ROMANCE DE MAURICE LEBLANC

(Este romance deu assumpto a uma serie de episodios cinematographicos, que estão sendo exhibidos no PATHE' e no IDEAL)

6º EPISODIO

NOVA COMPLICAÇÃO

XIX

O escrinio roubado

A mulher do corpinho de velludo preto teve um sorriso ambiguo, mão e sarcastico e com um meneio de hombros satisfeito estendeu a mão, tirou, de trás dos pés da estatua porta-candelabro diversos objectos que lá estavam occultos. Eram uma caixinha que poz no bolso, uma esponja e um frasco. Embebeu a esponja no liquido que continha o frasco e, cautelosamente, limpou o Circulo Vermelho que se estampava na sua mão. Mary, arquejante, observava-a.

Quando acabou e viu que sua mão já não apresentava nenhum vestigio anormal, a desconhecida metteu no bolso o frasco e, calmamente, dirigiu-se para a porta que dava para o vestibulo de saida.

Depois de se ter retirado, Mary, toda tremula pelo que observara, ergueu-se da poltrona que occupava e approximou-se da estatua para verificar si a desconhecida não havia deixado qualquer objecto no pedestal.

Para chegar a esse ponto da sala, Mary passou defronte de uma das janellas que dava para uma extensa galeria exterior. De subito, a janella foi aberta silenciosamente. Rapido como o pensamento, um homem, que sem duvida, estava propositadamente posto em vigia no exterior, saltou para dentro da sala. Mary mal poude reparar que era joven e que tinha a apparencia de um empregado de hotel, com o seu avental azul e as mangas da camisa arregaçadas. Sem pronunciar palavra, brutalmente, elle deu-lhe no queixo um formidavel soco. A pobre mulher rodopiou sobre si mesmo e baqueou no chão sem sentidos.

O homem, para escondel-a, puxou para junto do seu corpo estirado, inerte no tapete, duas das poltronas da sala; depois, como entrara, desappareceu pela janella, que fechou pelo exterior tão cautelosamente como a havia aberto.

Quando Florence e Max Lamar foram communicar a John Redmon o novo roubo que acabava de ser commettido pela desconhecida mysteriosa, o gerente do Hotel Surfton preveniu a rapariga de que Mme. Travis já se havia retirado, e que a sua dama de companhia acompanhal-a-ia á casa. Então, Florence e os dous homens postaram-se no vestibulo e, sem affectação, observaram a saida de todos os convidados. Nada notaram de anormal e, á vista dos tres, Clara Skimer passou muito calmamente.

A cumplice de Sam Smiling sabia a razão pela qual Lamar e o director do hotel ali estavam, como sabia tambem o que procuravam: a Mancha Rubra na mão da ladra, e teve o cuidado de, num gesto naturalissimo, erguer para a gola da capa, como que para abotoal-a as suas duas mãos sem luvas, perfeitamente brancas, e que nenhum vestigio suspeito apresentavam na occasião.

Quando todos sairam, John Redmon lançou a Lamar um olhar de desapontamento.

—E, então! doutor, nada mais a tentar; não encontraremos a ladra. Eu não podia, entretanto, dar busca nas pessoas presentes... Imagine o escandalo que isso provocaria!...

—Não tornarei mais a ver o meu "pendentif", murmurou Florence muito triste.

Lamar, ouvindo a observação do director, teve um meneio de hombros.

—O Sr. Redmon, com certeza, não poderia imaginar que a ladra, ao sair, nos mostrasse ostensivamente na mão o estygma denunciador? Não, sómente um acaso poderia nol-o revelar. Esse acaso não se produziu, mas não deviamos despresal-o. Devemos agora pensar na hypothese de que a ladra ou o ladrão — por que é possivel que haja um cumplice — seja um dos hospedes do hotel. Si assim for, e desde que as outras saidas estão actualmente fechadas, elle ficou muito provavelmente aqui no hotel. O senhor não viu passar nenhum dos seus hospedes, não é verdade?

O Sr. John Redmon dera um salto:

—Impossivel, Dr. Lamar, o meu pessoal é de confiança. E, quanto aos meus hospedes!... Deus meu, o que poderá o senhor suppor? Numa casa de primeira ordem!... Os meus hospedes!...

Um grito vindo do andar superior do hotel interrompeu-o. Um grito horrivel, prolongado, doloroso e desesperado, não um grito de medo ou de soffrimento physico, mas o clamor de angustia e de afflicção de um homem ferido por subita desgraça.

Todos estremeceram.

—Que succederá ainda?! exclamou o Sr. Redmon.

Já, na escada, ouvia-se o rumor de passos precipitados, e um homem corpulento, encasacado, com os olhos esbugalhados, gravata desatada, rosto livido e parecendo a imagem perfeita do desvario, do horror e do desespero, despencou-se pela escada abaixo, dirigindo-se ao director.

—Sr. Redmon! o escrinio! roubaram-me o escrinio! Estou perdido, exclamou com voz entrecortada, tão cheia de angustia que os seus tres interlocutores ficaram commovidos.

—Roubaram-n'o, Sr. Strong? O que? Quem? inqueriu o director impressionado por essa nova desgraça.

—O escrinio que continha diamantes... No meu quarto!... Não sei!... soluçou o pobre homem, respondendo ás perguntas atabalhoadamente.

—Vamos, senhor, interveiu Lamar. Calma. Conte-nos minuciosamente o que lhe succedeu.

—Fui roubado, senhor! Eis o que occorreu. Fui roubado, aqui, no Hotel Surfton! um escrinio contendo brilhantes! no valor de 50.000 dollars... Adereços para noiva que eu vinha mostrar!... para serem escolhidos!... E não me pertencem, senhor. Eu sou representante de uma sociedade! Estou perdido! Estou arruinado para o resto de minha vida! Hão de suppor que fui eu o ladrão! E tenho mulher e filho, senhor! Sustento-os com o meu trabalho! Que vae ser de nós, Deus de misericordia?!

O desventurado Strong caiu desanimado numa cadeira e desatou em pranto. Florence observava-o com indizivel compaixão.

—Onde estava o escrinio? Quando deu pelo roubo? indagou Lamar.

—O escrinio estava no meu quarto, escondido na minha mala, fechada a chave. Encontrei a mala aberta e o escrinio tinha desapparecido.

—O senhor voltava do baile, quando fez essa descoberta?

—Sim... isto é... Sou um miseravel, senhor, declarou Strong, louco de desespero e de arrependimento. Nunca resisto ás occasiões de me divertir! Bebi "champagne" demais... e encontrei uma mulhersinha... Conversámos... Ella era seductora. Convidei-a a darmos uma volta pelos jardins... Oh! não tinha a minima má intenção, juro-lh'o!... Sou casado, pae de familia; mas aqui... estou só e flirtar um quarto de hora com uma mulher bonita nada tem de censuravel... Em summa, fui esperal-a nos jardins... Ella não foi... Cansado de esperar, recolhi-me, suppondo que o irmão a tivesse retido...

—Seu irmão? Quem é? perguntou Lamar.

—Um rapaz muito amavel, o Sr...

Strong foi interrompido por uma detonação que partia do jardim do hotel. Houve um sobresalto geral.

Lamar precipitou-se para o exterior, seguido pelo corretor de joias e pelo gerente do hotel, em pouco acompanhado por todo o seu pessoal.

—Os ladrões estão aqui! exclamou Lamar; sem duvida disputam a posse do escrinio. Demos uma busca nos jardins. Havemos de encontrar-lhes a pista.

—Vamos á horta, disse Redmon; lá, o muro desmoronou em parte. Talvez elles o saibam e tentem transpol-o.

E afastaram-se todos, correndo. Florence, tambem saira de casa. Viu-os embrenharem-se pelas moitas. Ella ainda estava pasma com as occorrencias dessa noite. Explicara vagamente a apparição da mão assignalada pela Malha Rubra. A idéa de que uma ladra profissional servira-se, com o intuito de desviar suspeitas, do estygma fatal que lhe pesava sobre sua vida inspirava-lhe horror e vergonha. Pela primeira vez parecia-lhe que, por essa especie de cumplicidade involuntaria e aviltante, toda a extensão de seu infortunio lhe era revelada. A rapariga enfrentou o seu destino e, pensou que a morte, talvez, fosse preferivel do que a catastrophe para a qual a arrastava a terrivel molestia mental (por qual outra palavra poderia designar o seu caso?) que a viera ferir...

Mas, subitamente, estremeceu. Ficara de pé encostada ao pedestal de uma estatua, sombreada pela folhagem copada de uma moita, e ouvia o cochichar de duas vozes, partindo bem do centro dessa moita.

—Prompto, dizia uma das vozes, cairam no laço, dirigiram-se todos para a horta, agora poderás safar-te com o escrinio, pois que as immediações da casa estão desimpedidas... Cuidado, agora. Vou disparar tambem, sem tomar precauções. Si for pilhado, tanto peor... Afinal de contas, nada arrisco. Nada carrego que me possa comprometter... Emquanto estiverem me perseguindo, raspa-te cautelosamente pela porta do fundo do jardim que é facil de pular.

—E si essa porta estiver guardada pelo exterior?... Sabemos lá si a policia já não está avisada e... quem leva o escrinio sou eu... e... estou frito, respondeu uma outra voz tremula e que patenteava inquietação.

(Continúa.)

Os 7º e 8º episodios serão exhibidos quinta-feira, 4 de outubro proximo, nos cinemas Pathé e Ideal.